LISBOA E NOVA

Agência de Energia e Ambiente de Lisboa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

MOVE NOS A SUSTENTABILIDADE

LISBOA E·NOVA

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 5

2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO 6

2.1 ASSEMBLEIA GERAL 6

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 8

2.3 CONSELHO FISCAL 9

2.5 ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO 9

3 PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS E COLABORAÇÕES ESTRATÉGICAS 12

4 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 16

4.1 ÁGUA 18

Apoio à criação de modelos de gestão integrados do ciclo urbano da água 18

Apoio à identificação e utilização de fontes alternativas de Água em Lisboa 19

C40 Water Accelerator 19

Projeto B-WATER SMART 19

Projeto INFRABLUE: promoção do valor ambiental, social, cultural e patrimonial do ciclo urbano da água 20

4.2 ENERGIA 23

ELENA: European Local Energy Assistance 24

Eficiência energética no edificado urbano 24

Lisboa Cidade Solar® 25

Modelo para a criação de Autoconsumos Coletivos Municipais 25

Projeto UP2030 26

Projeto GEOSUSTAINED 27

Apoio à criação da Loja Lisboa Clara 28

Caracterização da Pobreza Energética em Lisboa 28

Apoio técnico à contratação de energia 29

Apoio à revisão do Regulamento Municipal de Incentivos a Operações Urbanísticas 30

4.3 CLIMA 31

Missão 100 Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima até 2030: Contrato Climático de Lisboa 32

Rede C40 Cities 33

Avaliação e Reporte do Progresso da Ação Climática Local 34

Equipa de missão das compras públicas sustentáveis CML 35

Cadeia de valor da reutilização de produtos: emissões evitadas 35

Circularidade e Construção Sustentável 35

Inovação na ação climática: Parceria ICLEI / Google 36

Projeto HUB-IN 36

Projeto HUB CRIATIVO DO BEATO LIVING LAB 37

4.4 CIRCULARIDADE 39

Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa 40

Projeto Let's Go Circular! 41

Avaliação do potencial de material reciclável nos resíduos provenientes da atividade de Limpeza Urbana 42

Sustentabilidade do Sistema Alimentar de Lisboa 42

Projeto AfriFOODlinks 43

Mentoria e capacitação para a sustentabilidade e circularidade - Casa do Impacto 43

4.5 MOBILIDADE 45

Programa BICI: Promoção da mobilidade ciclável no acesso a escolas 46

Logística Urbana Sustentável em Lisboa 47

Projeto MED COLOURS 47

4.6 GESTÃO DE INFORMAÇÃO 49

Atualização das matrizes energética, carbónica e da água de Lisboa e da Amadora 49

Dialogue4LivingAreas 50

4.7 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE 52

Lumiar Ativo 2024 53

Wonderland Lisboa 54

4.8 PROSPEÇÃO E INOVAÇÃO 55

4.9 COMUNICAÇÃO 57

Página internet, mailing list e redes sociais 58

Observatórios de Lisboa 60

Boletim Energia Clima 61

Ponto de Encontro 62

Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente 63

Workshop Logística Urbana de Última Milha 64

Conferência Final Projeto Hub IN 67

C40 Students Reinventing Cities 68

Visitas Técnicas 70

Artigos publicados (parceria revistas Smart Cities e Edifícios e Energia) 72

Encontros institucionais 72

5 RELATÓRIO DE CONTAS 73

5.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 73

5.2 CONSIDERAÇOES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 75

ANEXOS 76

1 INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, A Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa é uma Associação de direito privado sem Fins lucrativos, constituída em 1998 e com sede na Rua dos Fanqueiros nº. 38, em Lisboa.

A Associação tem por finalidade promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

Atualmente a Lisboa E-Nova integra no seu corpo de associados, 24 entidades, públicas e privadas, que abrangem diversos setores de atividade.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro de 2024

2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2024, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova são as seguintes:

ADENE – Agência para a Energia;

ADP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.

AdTA – Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Biblioteca Nacional de Portugal

CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.

CLEANWATTS Digital, SA

CMA – Câmara Municipal de Amadora

CML – Câmara Municipal de Lisboa

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

ELECTRÃO – Associação de Gestão de Resíduos

EDP – Energias de Portugal, SA;

EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.

EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

GEBALIS – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A.

Greenvolt Comunidades SA

ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

LISBOA OCIDENTAL SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana EM, S.A.

METRO – Metropolitano de Lisboa, EPE

Mota-Engil Renewing, SA

IST – Instituto Superior Técnico

SCML – Santa Sasa da Misericórdia de Lisboa

Lisboa Ocidental SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana E.M., S.A.,

UNL – Universidade Nova de Lisboa

Ao longo do ano de 2024, a Assembleia-Geral reuniu-se apenas uma vez, em sessão ordinária, realizada no dia 14 de maio, no Jardim de Inverno da EMEL. A reunião teve como principal objetivo a apreciação e deliberação do Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2023, bem como do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Durante a sessão, o Presidente da Lisboa E-Nova informou que o Vogal Eng.º Leal Sanches, representante da EDP S.A., se havia aposentado, anunciando que seria substituído, na próxima Assembleia-Geral, pelo Eng.º Victor Morais — presente na reunião — que passaria a acompanhar os trabalhos da Associação.

Maio de 2024, EMEL, Jardim de Inverno, Assembleia Geral da Lisboa E-Nova

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é o órgão responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o Presidente e o Administrador Nomeado, são designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

O Conselho de Administração apresentava a 31 de dezembro de 2024, a seguinte composição:

- Presidente do Conselho de Administração: Professor Miguel de Castro Neto
- Administrador Nomeado: Eng.º Carlos Contente de Sousa
- 1º Vogal: [1]
- 2º Vogal: Eng.ª Claúdia André (EPAL)
- 3º Vogal: Eng.ª Catarina Freitas (CML)

Durante o ano de 2024, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova reuniu nove vezes, para supervisionar a gestão financeira da Associação, acompanhar as atividades em curso e deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Relatório de Gestão e Contas de 2023 e preparação do Plano de Atividades e Orçamento de 2025.

1 Vacatura do cargo por aposentação do Eng.º António Leal Sanches (EDP) em abril

2.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos, sendo o seu Presidente Revisor Oficial de Contas (ROC), nos termos dos Estatutos em vigor. A 31 de dezembro de 2024, apresentava a seguinte composição:

- Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (ROC)
- 1º Vogal do Conselho Fiscal, Lisboa Ocidental SRU, Eng. Gonçalo Santos Costa
- 2º Vogal do Conselho Fiscal, Metropolitano de Lisboa, Eng. Pedro Pereira

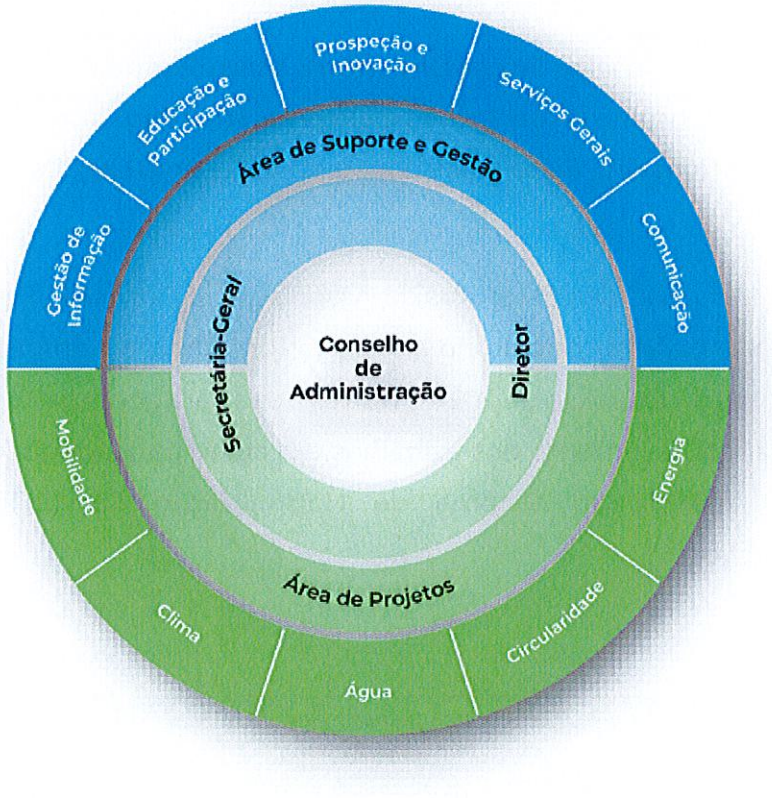
Nos termos do n.º 4 do art.º dos Estatutos da Associação, o Conselho Fiscal reuniu três vezes, para apreciar e elaborar o relatório anual do Conselho de Administração relativo às atividades e contas do exercício de 2024 e outras duas para acompanhar as atividades da Agência e tomar conhecimento dos trabalhos em curso para adequação do sistema contabilístico da Agência ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

2.5 ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

Depois do desenvolvimento de vários processos estratégicos (Perfil de competências, Organograma e Modelo de carreiras, foi continuidade ao projeto com a implementação de um Sistema de Avaliação e Gestão do Desempenho, com o objetivo de reconhecer o mérito dos colaboradores, contribuindo para a progressão de carreira, e incentivar a melhoria contínua e reforçar uma cultura de feedback.

A organização adota um modelo circular, proporcionando uma visão holística da relação estreita e da interdependência entre os diferentes cargos e departamentos. Este modelo reflete uma estrutura colaborativa, onde os elementos da equipa trabalham de forma integrada, promovendo a comunicação e a cooperação entre todas as áreas. A hierarquia é representada de dentro para fora e de forma descendente, garantindo uma abordagem dinâmica e interconectada.

A cultura de colaboração e o espírito de trabalho em equipa são pilares fundamentais da Lisboa E-Nova, permitindo uma gestão eficiente, adaptável e alinhada com os seus objetivos estratégicos.



Organograma da Lisboa E-Nova

A 31 de dezembro de 2024, o quadro de pessoal permanente da Lisboa E-Nova era constituído por 11 trabalhadores.

Adicionalmente, a equipa integra dois trabalhadores com contratos a termo, um com contrato por tempo indeterminado e um outro cedido pelo Município de Lisboa, ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público.

Para a realização das suas atividades correntes, a estrutura interna recorre a serviços especializados externos, nomeadamente nas áreas de contabilidade, revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor impacto financeiro.

Adicionalmente, importa referir a mudança de instalações ocorrida em maio, para um espaço provisório (loja sita no r/c) localizado no edifício da Lisboa E-Nova, no Campo Grande, até que o município esteja em condições de entregar outras instalações onde a Lisboa E-Nova se pode instalar de forma mais definitiva.

Foi assegurada, por parte da Câmara Municipal de Lisboa (CML), a futura transferência para novas instalações em Alfama na Rua Norberto Araújo, cujas instalações possuem os interiores em tosco, carecendo de acabamentos e de adaptação a realizar pelo Município de Lisboa de acordo com os projetos de arquitetura e especialidades a apresentar pela Lisboa E- Nova.

3 PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS E COLABORAÇÕES ESTRATÉGICAS

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade. Estas colaborações permitem a troca de conhecimento, o desenvolvimento de soluções inovadoras e a otimização de recursos, reforçando o impacto e a sustentabilidade dos projetos. Além disso, a L continua a expandir a sua rede de parceiros, consolidando sinergias que contribuem para o alcance dos seus objetivos e para a criação de valor a longo prazo.

RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Formalmente constituída em 2010, integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional.

A Lisboa E-Nova é associada da RNAE e ocupa, desde 2017, através da sua Secretária-Geral, o cargo de Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral.

ENERGY CITIES

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão tendo como principal objetivo o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável.

O Secretariado do Pacto de Autarcas é gerido por esta entidade, razão pela qual a Lisboa E-Nova é sua

CARBON DISCLOSURE PROJECT

O Carbon Disclosure Project (CDP) é uma ONG que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas. Desde a sua formação, o CDP estabeleceu a metodologia standard para processos de relato de dados de emissões de CO2, sendo o principal fornecedor de dados sobre alterações climáticas para o mercado global.

A Lisboa E-Nova apoia o Município na resposta ao questionário anual (Carbon Disclosure Project) sobre alterações climáticas, associado à ferramenta de relato adotada pelo C40 e pelo Pacto dos Autarcas (Common Reporting Framework).

FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR

A Fundação Ellen MacArthur tem como finalidade acelerar a transição para uma economia circular e trabalha em conjunto com empresas, universidades, formuladores de políticas e instituições para mobilizar soluções de sistemas em escala em todo o mundo. A Lisboa E-Nova, através de uma candidatura aprovada, participa na Food Iniciative, que visa mudar os sistemas alimentares, baseando-os nos princípios da economia circular.

associada desde 2017, fazendo a ligação entre esta entidade e o Município de Lisboa, seu subscritor.

Em 2024 a Lisboa E-Nova participou Energy Cities' Annual Forum & General Meeting, que decorreu de 24 a 27 de junho em Valência, Espanha.

C40 CITIES

Grupo da Liderança Climática das Grandes Cidades

A CML integra esta Rede, a mais importante rede de combate às alterações climáticas à escala das grandes metrópoles, que junta 94 das maiores metrópoles mundiais, representando mais de 700 milhões de habitantes e um quarto da economia mundial.

A Lisboa E-Nova assegura as funções de *primary contact* da Rede C40, ponto focal que garante a articulação técnica com os serviços da CML para a participação em projetos e iniciativas da Rede C40.

Em 2024 manteve-se ainda a colaboração na Competição Students Reinventing Cities competition e na *Green and Thriving Neighbourhoods e na realização da* Master Class sobre Ação Climática Inclusiva que decorreu em Lisboa.

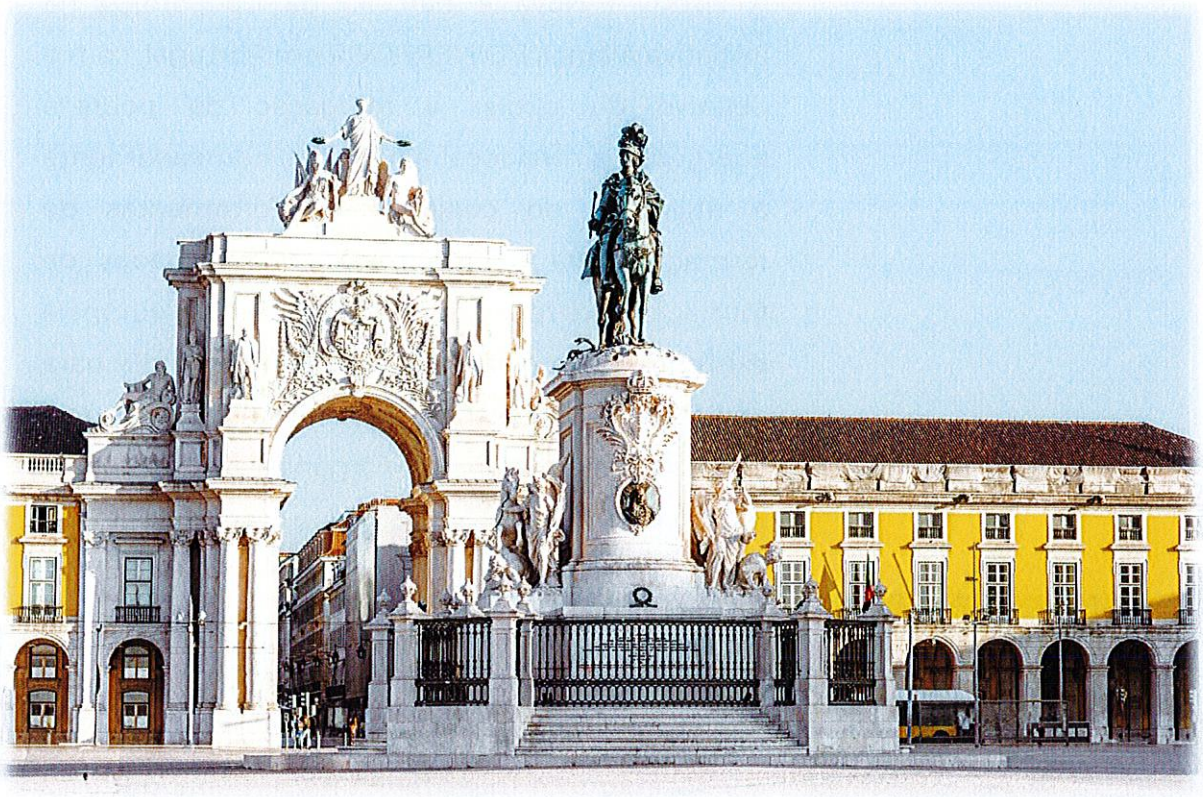
POWERPOOR

A Lisboa E-Nova é parceira da Coopernico na iniciativa Aliança POWERPOOR em Portugal, com o objetivo de apoiar a mitigação da pobreza energética a nível local e nacional, nomeadamente a utilização do conjunto de ferramentas de formação para a organização de atividades de formação para reforçar as redes nacional e europeia existentes de Apoiantes e Mentores de Energia, para apoiar os cidadãos em situação de vulnerabilidade e pobreza energética, a organização de Dias Informativos.

LIS-WATER,

A Lisboa E-Nova é associada da LIS-Water, Lisbon International Centre for Water, é um centro de conhecimento e think tank internacional que visa uma melhor governança da água. Dedica-se às políticas públicas, à regulação e à gestão dos serviços de águas (abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais), no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

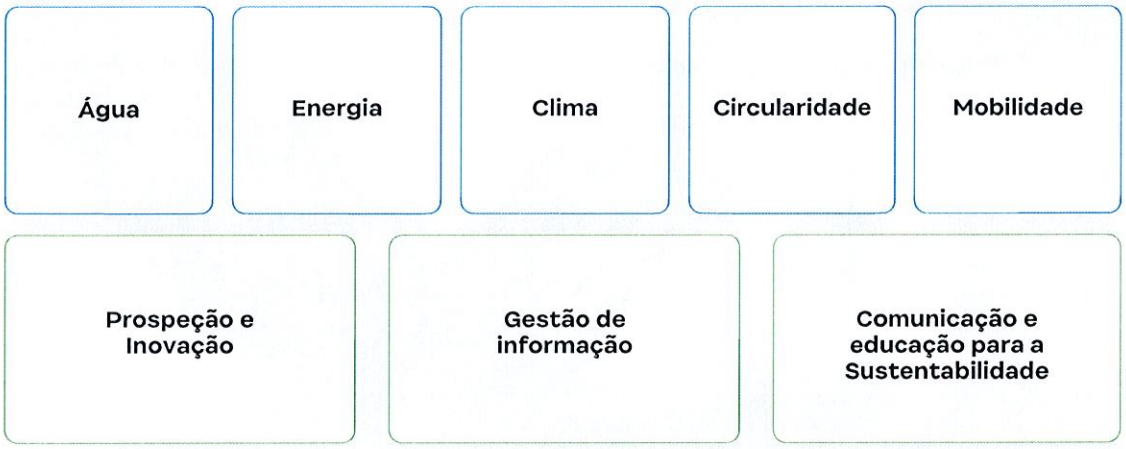
4 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Em 2024 deu-se seguimento à estratégia de reforço da capacidade da Lisboa E-Nova para responder aos exigentes desafios colocados pelo Município de Lisboa e pelos restantes associados na prossecução dos seus objetivos de descarbonização e, simultaneamente, dotá-la de uma base de financiamento sólida e duradoura. Esta estratégia assenta em três eixos principais: (i) alteração e diversificação do financiamento da agência, que permitirá (ii) redirecionar e aumentar os recursos para a assistência técnica ao Município de Lisboa e restantes associados; (iii) valorização das pessoas, para reter talento.

Para responder ao desafio da neutralidade climática da cidade em 2030, a intervenção da agência está estruturada nas 6 áreas de atuação indicadas no diagrama seguinte. Estas áreas de atuação enquadram o conjunto de competências do seu corpo técnico e

os produtos criados pela Lisboa E-Nova, que a agência disponibiliza aos seus associados e à comunidade, e configuram a intervenção da Lisboa E-Nova na ação climática na cidade, para a descarbonização (vertente de mitigação) e aumento da sua resiliência (vertente de adaptação).



Lisboa E-Nova: áreas de atuação

A Lisboa E-Nova intervém nos diferentes sistemas e subsistemas que caracterizam a ação climática em contexto urbano (água, energia, recursos naturais, sistemas alimentares, materiais, comunidades locais, mobilidade urbana, sistemas culturais e de aprendizagem).

4.1 ÁGUA

O uso eficiente de água é um eixo de atuação prioritário para a Lisboa E-Nova, no qual procurou trabalhar com os seus associados CML, EPAL e AdTA. Descrevem-se, em seguida, os principais trabalhos efetuados ao longo de 2024.

Apoio à criação de modelos de gestão integrados do ciclo urbano da água

No ano de 2024, a Lisboa E-Nova prosseguiu o desenvolvimento das atividades com vista à melhoria da eficiência hídrica, tendo proposto elaborar, em conjunto com a CML e os seus associados EPAL e AdTA, o Plano Estratégico para o Uso Eficiente de Água de Lisboa, bem como o Planos de Ação para a sua concretização.

Foi iniciado trabalho com a CML, nomeadamente sobre o âmbito deste Plano e identificação das necessidades de investigação e desenvolvimento com a orgânica responsável pela estrutura verde da CML.

Apoio à identificação e utilização de fontes alternativas de Água em Lisboa

A Lisboa E-Nova trabalhou com a EPAL na avaliação dos consumos de água para fins não potáveis ao longo do ramal existente entre o Aqueduto das Águas Livres e as Necessidades. O objetivo deste trabalho consistiu em gerar informação que permitisse fundamentar futuros planos de investimento da EPAL na modernização da infraestrutura existente, para a habilitar a fornecer água não potável oriunda do Aqueduto das Águas Livres para usos compatíveis (sobretudo regas).

C40 Water Accelerator

O *C40 Water Accelerator* é uma iniciativa que o C40, rede que reúne grandes cidades de todo o mundo comprometidas com a ação climática e a sustentabilidade, lançou às cidades participantes, no sentido de garantir um conjunto de atributos de universalidade, inclusão, resiliência climática e neutralidade carbónica do ciclo da água urbano, estabelecendo metas e objetivos concretos. A Lisboa E-Nova promoveu a participação de Lisboa nesta iniciativa, tendo assegurado o acompanhamento dos trabalhos nesta rede, em parceria com a CML, alinhando-o com as metas climáticas da cidade.

Projeto B-WATER SMART

O projeto B-WaterSmart teve como objetivo principal acelerar a transição para o uso inteligente de água em zonas costeiras, promovendo estratégias de economia circular e digitalização e alavancando-se em abordagens sistémicas à inovação. Liderado pelo IWW Water Center (Alemanha), contou com a CML como um dos 35 parceiros, sendo a Lisboa E-Nova seu *"linked third party"*. Para além da CML, o consórcio incluiu ainda o LNEC, o ICS/UL, a ADENE, a AdTA e a Baseform, como parceiros portugueses.

- Título: *B-WATER SMART, Accelerating the transformation to water-smart economies and societies in coastal Europe and beyond*
- Programa: Horizonte 2020
- Valor global do projeto: € 14 975 184,00

- Financiamento Lisboa E-Nova: € 100 000,00
- Taxa de comparticipação: 100%
- Data de início: setembro 2020
- Duração do projeto: 48 meses
- Data de conclusão: agosto 2024
- Website: https://lisboaenova.org/b-watersmart-accelerating-water-smartness-in-coastal-europe/

Em 2024, ano de conclusão do projeto *B-WaterSmart*, a Lisboa E-Nova terminou as atividades de melhoria e atualização dos Observatórios Lisboa e Utilidados e colaborou ativamente na escrita e revisão de vários documentos técnicos do projeto. Participou e apresentou os resultados obtidos em diversas conferências e realizou ações de formação dedicadas às ferramentas desenvolvidas. Adicionalmente, contribuiu ainda na definição de indicadores e obtenção de dados para o seu cálculo.

Projeto INFRABLUE: promoção do valor ambiental, social, cultural e patrimonial do ciclo urbano da água

O projeto INFRABLUE tem como principal objetivo fornecer às administrações locais uma contribuição sólida e documentada sobre o valor social, cultural e patrimonial dos diferentes elementos que compõem o ciclo urbano da água, bem como destacar a sua importância numa perspetiva de regeneração urbana. Conjuntamente com as cidades de Turim e Belgrado, Lisboa é uma das cidades-piloto na qual estão em curso um conjunto de atividades assentes na integração do ciclo urbano da água com a criatividade, a inovação, o empreendedorismo e o conhecimento científico.

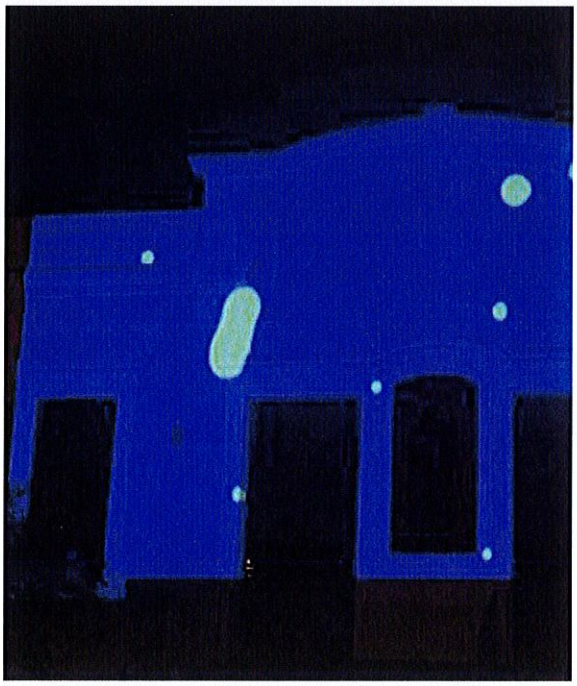
- Título: BLUE INFRASTRUCTURE - A natural, social and cultural device to enhance urban potential
- Programa: Creative Europe Programme (CREA)
- Valor global do projeto: € 249 779,00

- Financiamento Lisboa E-Nova: € 72 482,00
- Data de início: março 2023
- Duração do projeto: 36 meses
- Website: https://lisboaenova.org/infrablue-blue-infrastructure

Em 2024, a Lisboa E-Nova desenvolveu uma iniciativa criativa intitulada Submerso – À Descoberta das Águas Invisíveis (Submerso – À Descoberta das Águas Invisíveis), como forma de valorizar as Águas Invisíveis da Colina do Castelo. Efetuou-se uma parceria com a ETIC – Escola de Tecnologias Inovação e Criação, tendo sido lançado um desafio aos alunos com base num *briefing* apresentado pela Lisboa E-Nova.

A iniciativa criativa contou com a participação de 4 alunos da ETIC para o seu desenvolvimento e realizou-se no dia 28 de setembro no Museu da Água da EPAL. Incluiu um teatro de rua, um conto fictício (promovendo uma experiência imersiva) e um *videomapping*. Foi também realizado um documentário sobre as Águas Invisíveis da Colina do Castelo, que pode ser visualizado no seguinte link: "As Águas Invisíveis da Colina do Castelo"

Durante o ano de 2024, o Projeto Infrablue foi apresentado em duas conferências realizadas em Lisboa, relacionadas com água e sustentabilidade.



Imagens do Making off e Evento Submerso

4.2 ENERGIA

A energia é a área de atuação central para a Lisboa E-Nova, apoiando a conceção e operacionalização de políticas públicas e estratégias locais, nas quais a energia é um elemento fundamental, encontrando-se estas assentes em 4 grandes eixos:

- a promoção da eficiência energética e do uso eficiente da energia;
- a adoção de energias renováveis;
- a erradicação da pobreza energética;
- o apoio ao cidadão na implementação de soluções;

No âmbito das atividades realizadas neste eixo de atuação, destacam-se de seguida os principais trabalhados efetuados durante o ano de 2024.

ELENA: European Local Energy Assistance

A Lisboa E-Nova submeteu e viu aprovada uma candidatura ao programa *European Local ENergy Assistance* (ELENA), gerido pelo Banco Europeu de Investimento.

O projeto *Lisbon Alliance – Accelerate pubLic buiLding renovatIon And public lighting eNergy efficiency*, inicia-se em abril de 2025 e terá uma duração de 3 anos. O projeto consiste em prestar assistência técnica à CML, GEBALIS e SRU para o aumento da eficiência energética e integração de sistemas fotovoltaicos na reabilitação de edifícios municipais e na iluminação pública, com vista à redução de consumos e custos com a energia. A Lisboa E-Nova beneficiará de uma verba de 1,6 M€, cofinanciada a 90% pelo Programa.

O ELENA permitirá reforçar significativamente a capacidade da Lisboa E-Nova na assistência técnica ao Município de Lisboa para o aumento da eficiência energética e descarbonização, podendo abranger também o património de outras empresas municipais como a Carris e a Lisboa Cultura.

Eficiência energética no edificado urbano

A Lisboa E-Nova prosseguiu o apoio técnico aos seus associados CML, SRU e Gebalis, relativamente aos processos de avaliação no âmbito dos avisos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), associados a nova habitação municipal e a outros equipamentos sociais e respetivas infraestruturas. Neste contexto, a Lisboa E-Nova trabalhou em conjunto com os diferentes intervenientes nestes processos para:

- hierarquizar prioridades e selecionar os edifícios e infraestruturas a serem sujeitos a intervenção e/ou certificação energética;
- apoiar a elaboração de termos de referência para a concretização de soluções técnicas nos edifícios;
- acompanhar tecnicamente as intervenções a realizar e/ou os trabalhos de certificação energética.

No âmbito dos avisos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) relativos a nova habitação municipal e outros equipamentos sociais, a Lisboa E-Nova apoiou a SRU a

enquadrar os investimentos previstos nos requisitos de desempenho energético necessários à sua elegibilidade, em particular o cumprimento dos requisitos relacionados com o cumprimento dos princípios NZEB+20.

Lisboa Cidade Solar®

A Lisboa Cidade Solar® é uma das medidas constantes do Plano de Ação do Contrato Climático de Lisboa, que compreende três submedidas: (i) Comunidade de Energia Municipal (CEM); (ii) Tarifa Social Solar (TSS) e (iii) Sistemas Fotovoltaicos para Autoconsumo no setor privado, sendo as duas primeiras de controlo direto da CML e a terceira de âmbito e promoção do mercado.

No que respeita à promoção da implementação de sistemas solares fotovoltaicos, em 2024 a Lisboa manteve o seu apoio aos diferentes associados, destacando-se o trabalho desenvolvido com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no estudo do potencial fotovoltaico de diferentes edifícios, com vista à criação de sistemas de produção para autoconsumo.

Modelo para a criação de Autoconsumos Coletivos Municipais

Ainda no quadro da implementação da Estratégia Lisboa Cidade Solar®, a Lisboa E-Nova prosseguiu e intensificou a assistência técnica à CML para a conceção de autoconsumos coletivos de iniciativa municipal:

- Conceção de um autoconsumo coletivo, com base numa UPAC a instalar no Cemitério de Carnide, para alimentar edifícios municipais
- Conceção de um autoconsumo coletivo com base na instalação de ativos de produção elétrica solar em diversos edifícios ou infraestruturas municipais;

Importa referir que, mais do que descarbonizar, estes sistemas de autoconsumo coletivo permitirão uma redução importante da fatura elétrica da CML e serão um primeiro passo para dotar a CML de uma maior resiliência energética. A sua conceção teve ainda o apoio técnico do C40, que através de um financiamento ao abrigo do *Global Green New Deal European Pilot*, criou um modelo de apoio à decisão que gera os parâmetros económicos que caracterizam o sistema.

Projeto UP2030

O projeto UP2030 visa capacitar as cidades para o processo de transição energética e climática, através do desenvolvimento de uma estratégia ancorada na integração de projetos, ações e iniciativas e na partilha entre as comunidades, os *stakeholders* e as administrações locais.

A participação ativa e inclusiva das comunidades é considerada fundamental em todo o ciclo de atividades UP do projeto, nomeadamente de forma a garantir que as suas reais necessidades são devidamente consideradas e refletidas na visão criada para a cidade, tornando-se elas próprias em agentes transformadores e geradores de mudança.

No âmbito deste projeto, está a ser desenvolvido um catálogo de soluções e medidas à escala do bairro, que promovam a neutralidade climática até 2030, através do investimento na resiliência urbana, eficiência hídrica e energética replicáveis, tendo por base a estratégia definida no projeto. Em Lisboa foi estudada e instalada uma instalação solar fotovoltaica no edifício que dá apoio ao Clube de Rugby de São Miguel, entre outras ações.

O UP2030 é liderado pela FRAUNHOFER e conta com a participação de 45 parceiros, entre os quais a CML e a Lisboa E-Nova.

- Título: *Urban Planning and design ready for 2030*
- Programa: Horizonte Europa
- Valor global do projeto: € 12 416 873,00
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 57 763,00
- Data de início: janeiro 2023
- Duração do Projeto: 36 meses
- Website:https://lisboaenova.org/up2030-urban-planning-and-design-ready-for-2030/

Projeto GEOSUSTAINED

O projeto GeoSustained prevê estudar, através de modelação matemática avançada, a influência da temperatura no comportamento dos solos, com vista a garantir uma utilização mais eficiente e mais segura deste recurso, nomeadamente através da utilização de diferentes soluções de sistemas de climatização com recurso à geotermia superficial. No piloto em curso estão-se a considerar distintos perfis geológicos e edifícios-tipo representativos da cidade de Lisboa. Além da simulação ao nível das trocas energéticas, serão efetuadas também avaliações de ciclo de vida permitindo aferir sobre os benefícios ambientais e económicos das diferentes soluções. O projeto é liderado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), e conta também com a participação da CML, através do ReSist e Universidade de Aveiro (UA).

- Título: Avaliação da sustentabilidade de sistemas geotérmicos superficiais para Lisboa. Estudos de caracterização do comportamento térmico e termomecânico dos solos da cidade
- Programa: FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- Valor global do projeto: € 249 569,37
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 14 911,88
- Data de início: janeiro 2022
- Duração do projeto: 48 meses

Apoio à criação da Loja Lisboa Clara

A Lisboa E-Nova reforçou a assistência técnica à CML na conceção da Loja da Energia e Clima de Lisboa - Lisboa Clara – integrando no projeto os desenvolvimentos que se têm vindo a operar nesta matéria, nomeadamente no que respeita aos serviços a disponibilizar ao cidadão e a sua organização em termos de funcionamento espacial.

A Lisboa E-Nova também identificou conteúdo funcional para a fase de arranque da Loja, propondo que os técnicos deste espaço pudessem facilitar o processo de atribuição dos Vales Eficiência. Neste sentido, a Lisboa E-Nova promoveu, junto da ADENE e em articulação com a CML, a criação das condições para que este serviço aos munícipes de Lisboa pudesse ser prestado pela Lisboa Clara.

A criação da Lisboa Clara contou igualmente com a assistência técnica da *Bloomberg Associates*, no âmbito de uma parceria com a CML.

A Lisboa Clara integra Rede Nacional "Espaço Energia", promovida pela ADENE, medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da reforma RP-C21-r44, e será um espaço enquadrado na filosofia *One-Stop-Shop*, e uma das que se destina a alavancar a descarbonização do edificado da cidade, com especial enfoque no setor residencial privado, assente num modelo de informação, capacitação e apoio ao cidadão para implementação de soluções de eficiência energética no edificado e produção de renováveis.

Caracterização da Pobreza Energética em Lisboa

O combate à pobreza energética reveste-se de um caráter local e de proximidade, o que põe em evidência a relevância de uma atuação sistemática a nível municipal. A capacidade de atuação tem de ser suportada pelo efetivo conhecimento da realidade no

terreno, de modo a informar a definição de estratégias e instrumentos que permitam que se alcance o objetivo último de erradicação da pobreza energética.

É neste âmbito que se insere o inquérito que a Lisboa E-Nova promoveu, em colaboração e com o apoio técnico do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e do Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. O seu principal objetivo visa conhecer as opiniões e experiências da população residente na cidade relativamente ao conforto térmico na habitação e ao consumo de energia. É também objetivo desta iniciativa a recolha de dados que permitam aferir sobre o impacto da "insuficiência" energética no bem-estar e saúde dos agregados familiares da cidade.

O inquérito sobre conforto térmico e saúde humana da população do concelho de Lisboa, conduzido entre outubro de 2022 e dezembro de 2023. O inquérito foi realizado através de entrevistas telefónicas a 1391 adultos (25 anos ou mais) residentes no concelho de Lisboa. Ao longo de 2024, foram tratados os dados e produzido um relatório e um *dashboard*, que pode ser visualizado em Relatório Conforto Térmico - Lisboa E-Nova.

Apoio técnico à contratação de energia

Em 2024, a Lisboa E-Nova deu continuidade à colaboração e assistência técnica à Direção Municipal de Finanças (DMF) da CML, na definição de opções contratuais para a aquisição de eletricidade e gás, que permitam conter e limitar os custos da fatura elétrica, em complemento à atuação referente à eficiência energética.

De destacar o apoio específico nos procedimentos de formação de contratos para a aquisição destes serviços, nomeadamente na formação de preço, na consulta preliminar ao mercado, na avaliação de cenários de contratação de acordo com modelos de preço fixo/preço indexado e na avaliação de modelos de afetação de garantias de origem à aquisição de eletricidade e gás.

Apoio à revisão do Regulamento Municipal de Incentivos a Operações Urbanísticas

Em 2024, a Lisboa E-Nova manteve o apoio e a colaboração com a equipa de trabalho e discussão técnica, promovida pela Vereação de Urbanismo, no processo revisão do Regulamento Municipal que aprova o Sistema de Incentivos a Operações Urbanísticas com Interesse Municipal (RMSIOUIM). Os objetivos passaram pela definição das medidas a incentivar no quadro deste regulamento e regulamentos conexos, bem como dos procedimentos de controlo prévio a adotar nas operações urbanísticas com vista à geração dos referidos créditos.

4.3 CLIMA

As cidades estão perante desafios climáticos exigentes que exigem uma ação concertada de políticas públicas. Só assim será possível traçar uma trajetória rumo a uma economia e a uma sociedade neutra em carbono, que seja, em simultâneo, promotora de prosperidade e de melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Na cidade de Lisboa, o compromisso com a Ação Climática tem um papel central na orientação estratégica da cidade. Ao percurso já efetuado neste campo, junta-se a ambição de Lisboa em ser climaticamente neutra, no âmbito da Missão "100 cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030".

Consequentemente, Lisboa assume uma posição de liderança na ação climática local, procurando sempre inovar nas suas práticas e concretizar projetos que se reflitam em benefícios tangíveis para a vida das pessoas.

No contexto da ação climática, a Lisboa E-Nova é um ator chave na assistência técnica à Câmara Municipal de Lisboa, mas também aos restantes associados, com relevo para a

Câmara Municipal da Amadora, na prossecução dos objetivos de energia e clima para 2030. Durante 2024, uma parte relevante da atividade da agência focou-se no apoio técnico para a definição, concretização e monitorização das estratégias municipais, com especial enfoque na identificação de medidas, na recolha contínua e sistemática de dados sobre indicadores específicos e na avaliação do impacto gerado pelas ações e iniciativas implementadas. Adicionalmente, o ano de 2024 foi também marcado pela diversificação de projetos relacionados com clima, economia do carbono e monitorização de impactes. Destacam-se de seguida as principais atividades efetuados durante o ano de 2024.

Missão 100 Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima até 2030: Contrato Climático de Lisboa

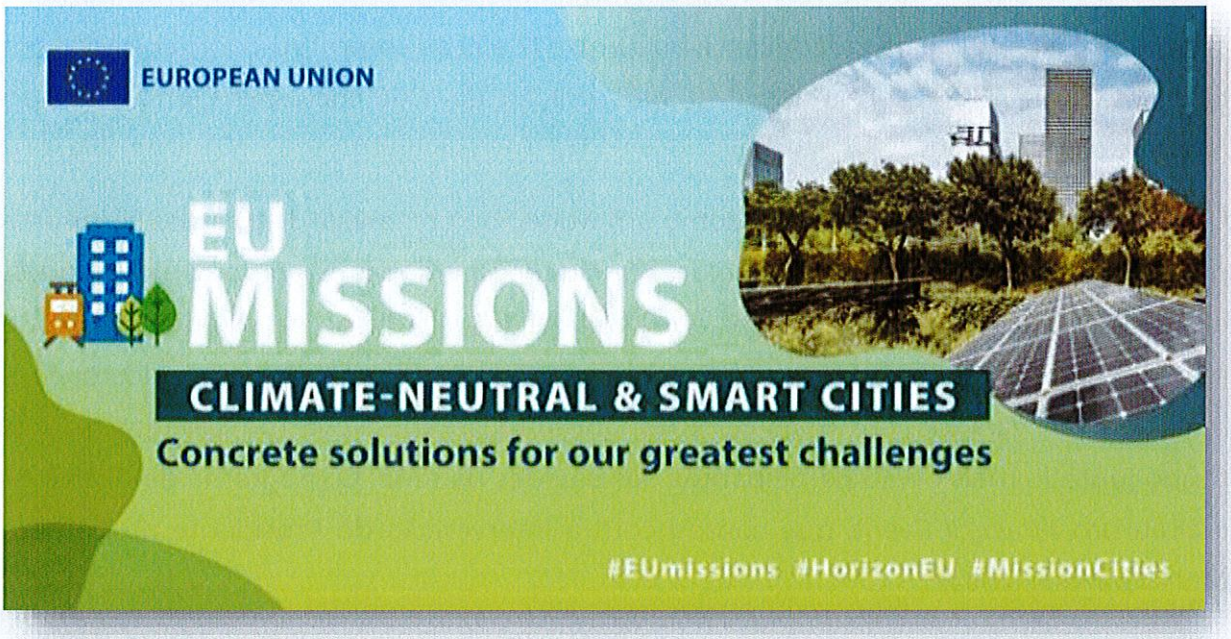
LCCC 2030 | LISBOA CONTRATO CLIMÁTICO DA CIDADE

Lisboa é uma das cidades que integra a Missão Cidades "100 cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030". Nesse âmbito, foi elaborada e submetida uma primeira versão do Contrato Climático da Cidade à Plataforma *Net Zero Cities*, que gere a Missão Cidades.

Ao longo de 2024, a Lisboa E-Nova prosseguiu o trabalho com a CML no aperfeiçoamento do Contrato Climático, nomeadamente no desenvolvimento da vertente de envolvimento de atores locais, no aprofundamento da vertente financeira e na revisão e de atualização do plano de ação para a mitigação já submetido.

A Lisboa E-Nova manteve o seu apoio e colaboração nos projetos desenvolvidos pela CML no âmbito da ação climática, destacando-se a participação e envolvimento no programa de assistência técnica da *Bloomberg Associates* ao Gabinete da Presidência da CML, no

âmbito do qual foram discutidos e trabalhados temas relacionados com: i) a criação de um Fundo de Ação Climática Municipal, para financiar a concretização de medidas de mitigação e adaptação e, ii) a criação de uma *one-stop-shop* de apoio aos cidadãos, empresas e instituições da cidade.



Rede *C40 Cities*

Em 2024, a Lisboa E-Nova manteve o apoio técnico à CML no desenvolvimento do processo de monitorização, bem como da verificação anual do cumprimento dos *Leadership Standards* estabelecidos para a participação de Lisboa na Rede C40 Cities.

Complementarmente, a Lisboa E-Nova assegurou as funções de *primary contact* da Rede C40, cujo parceiro é a CML. O *primary contact* é o ponto focal que assegura a articulação técnica com os serviços da CML para a participação em projetos e iniciativas da Rede C40. No âmbito deste trabalho, foi promovida a participação de elementos de diferentes serviços da CML em sessões de trabalho ou eventos, destacando-se:

- "*C40 Green and Healthy Streets Workshop*", realizada em Milão, na qual se abordou o tema das Zonas de Emissões Zero (março de 2024);

- "*C40 Water Security Workshop and World Water Conference*", realizada em Buenos Aires (novembro de 2024).

Adicionalmente, e no âmbito do *Global Green New Deal* (GGND*) European Pilot* do C40, que integra um grupo de cidades líderes (Atenas, Barcelona, Lisboa, Milão, Paris, Roterdão, Varsóvia) que estão a desenvolver projetos para combater a pobreza energética, aconteceu na cidade de Lisboa, entre 17 e 19 de setembro, coorganizado pela Lisboa E-Nova, a CML e a Rede C40, a 2ª edição da '*C40 Inclusive Climate Action Masterclass*'.

Uma *Masterclass* do ICA é definida como um workshop presencial de três dias composto por diferentes sessões lideradas pelo C40, cidades parceiras e oradores convidados, elaboradas à medida dos interesses e prioridades de um grupo de cidades. Este foi o segundo workshop presencial deste projeto, depois do primeiro ICA *Masterclass* realizado em Varsóvia, em maio de 2023, onde a Lisboa E-Nova também participou, tendo juntado mais de 30 participantes das cidades da rede. O programa de trabalhos incluiu um *Mayoral Event*, que contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

A participação de Lisboa neste grupo de trabalho, através da Lisboa E-Nova, permitiu que a cidade beneficiasse de assistência técnica ao abrigo *Global Green New Deal European Pilot* do C40, que criou um modelo económico para apoio à criação de sistemas de autoconsumo coletivo, e a integração em dois novos grupos de trabalho no qual participam também elementos da CML e da GEBALIS:

- *Europe Energy Poverty Peer Group*
- *Renovating and Retrofitting Social Housing Program*

Avaliação e Reporte do Progresso da Ação Climática Local

À semelhança dos anos anteriores, a Lisboa E-Nova prestou apoio e assistência técnica aos Municípios de Lisboa e da Amadora na realização de um conjunto de ações, em particular:

- Atualização da Matriz Energética e do Inventário de Emissões de Gases com Efeito

de Estufa 2022;

- Apoio ao cumprimento das necessidades de reporte, nomeadamente do questionário sobre alterações climáticas do *Carbon Disclosure Project* (CDP), formato que é também adotado pela rede C40 (Município de Lisboa) e pelo Pacto dos Autarcas Clima e Energia (Municípios de Lisboa e Amadora);
- Acompanhamento e apoio técnico à implementação dos compromissos assumidos pela cidade no âmbito da Ação Climática.

Equipa de missão das compras públicas sustentáveis CML

Reconhecendo que a área das compras púbicas é um poderoso instrumento de apoio ao desenvolvimento sustentável e à ação climática, o Município de Lisboa apostou num novo modelo de compras públicas — um modelo que resulta da corresponsabilização aliada à mudança da cultura organizacional, à inovação e ao incremento do digital para mais agilidade e simplificação processual.

A Lisboa E-Nova integra a equipa de missão para a compra sustentável, uma equipa multidisciplinar e transversal cujo objetivo é assegurar de forma transversal, a implementação, até dezembro de 2025, da 'Compra Sustentável' no universo municipal. A participação da agência, ao longo de 2024, focou-se na assistência técnica à quantificação de impactes (energia e emissões GEE) associados à compra sustentável.

Cadeia de valor da reutilização de produtos: emissões evitadas

A Lisboa E-Nova iniciou um projeto com a NOVA IMS na definição de âmbito da aplicação de estimativas de emissões de GEE evitadas de produtos reutilizados, por contraponto à produção de novos produtos. Este trabalho enquadra-se no projeto GREENCOIN liderado pela NOVA IMS, que, entre outros aspetos, se foca no impacto carbónico associado à compra de produtos usados. Este projeto apresentará resultados em 2025.

Circularidade e Construção Sustentável

Em 2024, a Lisboa E-Nova realizou, em conjunto com a SRU, uma análise piloto designada "Quantificação de energia e carbono incorporado em materiais de

construção" aplicada ao Pavilhão Desportivo de Marvila. Este piloto permite perceber os requisitos a considerar em sede de projeto para a quantificação das emissões incorporadas, reduzindo o impacto da construção, e ganhar competência técnica num tema que se generalizará nos próximos anos.

Inovação na ação climática: Parceria ICLEI / Google

No seguimento da colaboração, entre 2021 e 2023, do ICLEI, da Google, e de um conjunto de cidades, entre as quais Lisboa, foi desenvolvida a Plataforma Google EIE (*Environmental Insights Explorer*). Esta plataforma tem um enorme potencial de utilização nas áreas como o edificado, a energia solar, a estrutura verde e a monitorização dos transportes e mobilidade nas cidades.

Durante o ano 2024 foi elaborado, em parceria com o ICLEI e a CML, um case study designado "Bridging the data gap: How Google's Environmental Insights Explorer informs Lisbon's Sustainable Mobility Transformation".

Projeto HUB-IN

O projeto HUB-IN, coordenado pela Lisboa E-Nova, tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas históricas urbanas utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única destas áreas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais.

O projeto pretende contribuir para reverter as tendências de abandono, e o próprio abandono do património histórico, através de uma abordagem sistémica e alicerçada na criação de redes de *Hubs* (espaços físicos ou não onde se podem testar e pôr em prática ideias inovadoras) onde a inovação será o principal motor. Estas redes terão um impacto direto na criação de novas oportunidades sustentáveis, quer para os negócios tradicionais locais, como para o desenvolvimento de novas habilidades criativas e empregos. O projeto é implementado em 8 cidades piloto e constitui-se com base na colaboração entre diferentes atores em cada área histórica urbana e entre cidades.

- Título: HUB-IN: Hubs of Innovation and Entrepreneurship for the

Transformation of Historic Urban Areas

- Programa: Horizonte 2020
- Valor global do projeto: € 8 135 105,00
- Orçamento da Lisboa E-Nova: € 580 806,00
- Data Início: setembro 2020
- Duração do Projeto: 54 meses
- Website: https://lisboaenova.org/hub-in/

Em novembro de 2024, decorreu em Lisboa a conferência final deste projeto que juntou cerca de 150 participantes.

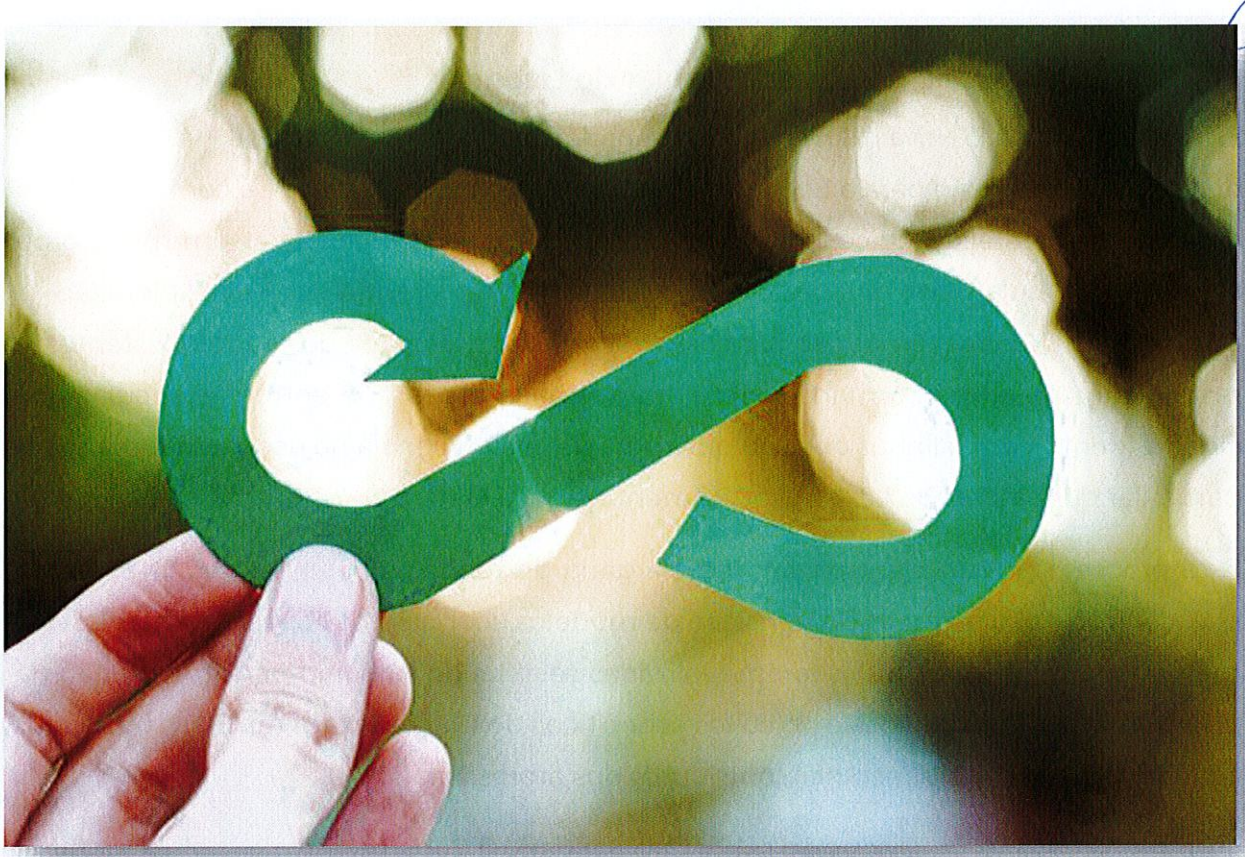
Projeto HUB CRIATIVO DO BEATO LIVING LAB

O Hub Criativo do Beato (HCB) Living Lab terminou em 2024. Este projeto procurou potenciar o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para mitigar o impacto das alterações climáticas, promovendo também a sustentabilidade do ecossistema empresarial que está a crescer na zona oriental de Lisboa. O projeto teve como promotor a Start-Up Lisboa e a CML como parceiro principal, tendo a Lisboa E-Nova assegurado a coordenação técnica geral. Contou ainda com oito parceiros empresariais, incluindo a Carris.

- Título: Hub Criativo do Beato - Living Lab
- Programa: EEA Grants
- Valor global do projeto: € 2 000 000,00
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 223 298,00
- Data de início: maio 2021
- Duração do Projeto: 36 meses
- Website: https://lisboaenova.org/hcb/

Entre as principais medidas concretizadas, destaca-se a constituição de uma comunidade de energia, a criação de espaços para agricultura urbana, sistemas de energia e iluminação inteligentes, a neutralidade nos transportes públicos – o Beato Biobus – e projetos de economia circular na cadeia alimentar do HCB, entre outras.

4.4 CIRCULARIDADE



A atividade da Lisboa E-Nova na área da circularidade encontra-se fundamentalmente centrada na definição de estratégias que estimulem a criação de modelos mais circulares, mobilizando todos os intervenientes e as partes interessadas das diferentes cadeias de valor, numa lógica de cooperação. Para este fim, tem vindo a encetar um conjunto de ações, essencialmente direcionadas a gerar conhecimento, que permitam uma melhor perceção dos modelos relacionados, em particular, com os fluxos que apresentam maiores volumes no consumo de materiais, nomeadamente, os setores da construção, alimentar e têxtil. É também objetivo da Lisboa E-Nova a criação e promoção de uma plataforma de cooperação, envolvendo um conjunto alargado de atores locais, que viabilize as estratégias de economia circular da cidade e a ajudem a potenciá-la.

No âmbito das atividades realizadas, destacam-se de seguida os principais trabalhados efetuados durante o ano de 2024.

Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa

Em 2024, a Lisboa E-Nova manteve a colaboração com as equipas da CML na elaboração de um "Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa". Pretende-se com este plano definir os pilares estratégicos de atuação e as metas para concretizar um modelo de economia circular na cidade. O principal objetivo centra-se na exploração e desenvolvimento das temáticas ligadas à melhoria da qualidade dos dados existentes, e respetiva recolha de informação sobre as matérias-primas que entram e circulam na cidade, identificando linhas de ação que melhorem a eficiência no uso de materiais, em particular dos setores da construção, alimentação e têxteis.

Este processo promove a participação alargada de todos os parceiros da cidade com participação nos processos de transição de modelos económicos lineares, para modelos mais circulares, com os quais foram realizadas sessões de trabalho para construção da Visão, objetivos estratégicos e objetivos específicos do Plano. Foram também realizadas sessões temáticas para recolher contributos dos atores locais:

a. Painel de Discussão sobre Circularidade e Construção;
b. Dia aberto sobre sustentabilidade e circularidade nos setores da moda e do têxtil;
c. Bairros Circulares;
d. Suporte e Mentoria à ONG *Circular Shift* no desenvolvimento da iniciativa *Circular Pass* (promoção de atividades turísticas sustentáveis na cidade).

Este trabalho está a ser desenvolvido com financiamento do programa europeu URBACT, resultante de uma candidatura com a participação da Lisboa E-Nova, em parceria com outras cidades europeias, no seio de um consórcio coordenado pelo Município de Munique, a seguir referido.

Projeto Let's Go Circular!

Reconhecendo a importância da Circularidade para uma transição sustentável, justa, verde e produtiva, o projeto Let's Go Circular tem como objetivo a elaboração de Planos de Ação Integrados de Economia Circular em 10 cidades europeias. Sendo um projeto que integra a rede URBACT, a Lisboa E-Nova é o parceiro oficial da área de Lisboa, trabalhando em estreita parceria com a Direção Municipal de Economia e Inovação da Câmara Municipal de Lisboa.

- Título: Let's Go Circular
- Programa: URBACT
- Valor global do projeto: € 849 730,00
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 75 327,90
- Data Início: junho 2023
- Duração do Projeto: 24 meses
- Website: https://lisboaenova.org/lets-go-circular/

Avaliação do potencial de material reciclável nos resíduos provenientes da atividade de Limpeza Urbana

A Lisboa E-Nova participou na parceria promovida pelo seu associado Eletrão, em articulação com a CML e as Juntas de Freguesia de Santo António e Parque das Nações a Lisboa, para a avaliação do potencial de reciclagem do material proveniente dos resíduos recolhidos em operações de limpeza urbana, (resíduos depositados em papeleiras e provenientes de operações varredura).

Após a realização de um piloto, com resultados positivos, a Lisboa E-Nova participou na definição de um painel de indicadores de avaliação de limpeza urbana, que informarão decisões a tomar relativamente ao potencial de valorização destes resíduos.

Sustentabilidade do Sistema Alimentar de Lisboa

A Lisboa E-Nova tem trabalho desenvolvido e publicado neste tema, nomeadamente ao abrigo do projeto RURBANLink – Plano de Ação para a "Promoção das Relações Urbano-Rurais e Sustentabilidade do Sistema Alimentar da Cidade de Lisboa – e outros.

A Lisboa E-Nova assegurou a coordenação da área de valorização de resíduos da Rede para a Transição Alimentar – FoodLink, tendo ainda colaborado na definição da Estratégia Alimentar para a Área Metropolitana de Lisboa pela Área Metropolitana de Lisboa e Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Neste tema, a Lisboa E-Nova desenvolveu ainda a seguinte atividade:

- Acompanhamento dos trabalhos no seio dos *Grupos Food Systems* e *Waste to Resources*, da Rede C40;
- Apoio ao Projeto *Grow Life* (coordenado pelo associado UL/Faculdade de Ciências) no mapeamento de *stakeholders* a envolver nas rotas da sustentabilidade alimentar na região de Lisboa;
- Mentoria e Avaliação de Projetos trabalhados no Programa *Empowering Women in Agrifood* promovido pelo EIT Food e Impact Hub Europe;
- Acompanhamento e participação nas reuniões do Grupo de Cidades Circulares dinamizado pela *Ellen MacArthur Foundation*.

Projeto AfriFOODlinks

A Lisboa E-Nova integra o projeto AfriFOODlinks, trabalhando em estreita articulação com a CML no seu desenvolvimento.

O projeto é promovido pelo ICLEI Africa e financiado pela Comissão Europeia, visando melhorar a segurança alimentar e nutricional das cidades, promovendo a mudança para dietas mais saudáveis e sustentáveis e um ambiente urbano mais resiliente. Envolve 18 cidades africanas e 4 europeias, entre as quais Lisboa.

A Lisboa E-Nova trabalhou com a CML no seu desenvolvimento, nomeadamente na caracterização do "Sistema Alimentar da Cidade de Lisboa" e elaboração do respetivo relatório e participou nos momentos de intercâmbio do projeto, promovidos para a partilha de conhecimento e experiências entre as cidades europeias e africanas.

Mais informações em https://afrifoodlinks.org/

Mentoria e capacitação para a sustentabilidade e circularidade - Casa do Impacto

Dando resposta a um desafio colocado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Lisboa E-Nova prosseguiu a parceria que enquadra o apoio aos Programas de Incubação da Casa do Impacto.

Com uma base mensal foram realizadas sessões de mentoria a 8 *start-ups* que participam nos diversos programas de incubação promovidos por esta iniciativa. Estas sessões têm por objetivo o aconselhamento e incorporação de conceitos ligados às áreas da economia circular e sustentabilidade que os participantes estão a desenvolver na participação do programa.

Mês	Ação de Mentoria	Descrição
Janeiro	Nulla	Desenvolvimento de aplicação para redução do desperdício alimentar e pegada carbónica
	Venn Food	Comércio de refeições sustentáveis
	TAIP	Comércio de utensílios de higiene pessoal reutilizáveis
Março	Galene Pathways	Ferramenta de apoio à gestão de atividade em áreas costeiras e oceanos
	Galene Studio 8 Matter Pieces	Desenvolvimento de material de revestimento para construção civil com resíduos de construção
Maio	Humiverso	Compostagem com técnicas inovadoras
	Horta Harmonia	Formação e agricultura sustentável
Julho	Tinctória	Desenvolvimento de pigmentos e tintas naturais

4.5 MOBILIDADE

O setor dos transportes, excluindo a atividade aeroportuária, é responsável por cerca de 50% do consumo de energia e das emissões de CO_2 na cidade de Lisboa. Tendo por base os compromissos assumidos pela cidade no âmbito da Missão Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030, o maior esforço de descarbonização pertence ao setor dos transportes – os edifícios estão já muito eletrificados e, por conseguinte, com baixa intensidade carbónica, devido ao elevado peso das fontes renováveis no mix de produção de eletricidade em Portugal.

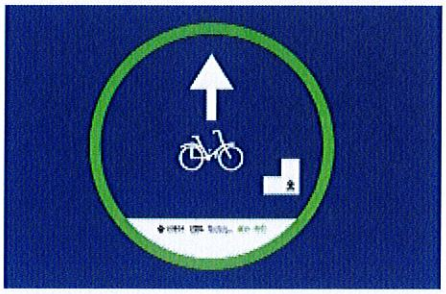
A descarbonização do setor dos transportes em Lisboa passa, em termos macro, pela redução do número de viagens do automóvel, transferindo-as para modos de transporte menos intensivos em carbono, nomeadamente os modos ativos e o transporte público e pela eletrificação dos consumos.

A Lisboa E-Nova procurou desenvolver a sua atividade dentro desta linha, destacando-se as atividades a seguir descritas.

Programa BICI: Promoção da mobilidade ciclável no acesso a escolas

Em junho de 2023 Lisboa foi uma das 10 entre 275 cidades concorrentes, de todo o mundo, selecionadas para integrar o Programa BICI, *Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure*, promovido pela *Bloomberg Philanthropies* e pela *Global Designing Cities Initiative* (GDCI).

As atividades do projeto visam aumentar e tornar mais acessível a rede ciclável da cidade, com foco nas ligações escolares, eliminando descontinuidades, para promover uma maior a repartição modal da bicicleta nas deslocações casa-escola e outras. O projeto é desenvolvido em articulação com a CML – o projeto está alinhado com a estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Lisboa e contribui para os objetivos de Lisboa na Missão Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030.



Ao longo de 2024, a Lisboa E-Nova prosseguiu o trabalho em estreita articulação com a as equipas da CML, em particular com o grupo de trabalho da rede ciclável da Direção Municipal de Mobilidade, do Gabinete da Vereação da Mobilidade, mas também fazendo a ponte com a GDCI, com a EMEL e com as associações locais. A Lisboa E-Nova participou nos processos participativos que envolvem as comunidades escolares e locais e identificou com estes e com CML os percursos da rede ciclável que se encontram em condições de ser executados.

No âmbito do projeto BICI, a Lisboa E-Nova produziu, ainda, o reporte mensal, semestral e anual do projeto em Lisboa e regista e atualiza a implementação da infraestrutura ciclável realizada no concelho Lisboa (*monthly infrastructural tracking chart*) e os programas de envolvimento e participação BICI realizados.

- Título: *Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure*
- Programa: *Bloomberg Philanthropies* e *Global Designing Cities Initiative*
- Valor do prémio atribuído a Lisboa: € 366 972,48 (USD 400 000,00)
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 78 720.00
- Data de início: julho 2023

- Duração do projeto: 34 meses
- Data de conclusão: abril 2026

Logística Urbana Sustentável em Lisboa

A logística urbana é uma dimensão do sistema de mobilidade de uma cidade que se reveste de um elevado grau de complexidade. A multiplicidade de operadores, a disparidade na sua dimensão e capacidade e o impacto que a sua atividade – central na vida da cidade e numa sociedade globalizada – gera no espaço viário, na circulação automóvel e nos restantes modos de mobilidade, entre outros aspetos, requerem uma abordagem multidisciplinar.

Em 2024, a Lisboa E-Nova começou a trabalhar com a CML nos trabalhos preparatórios para a elaboração de um Plano de Logística Urbana Sustentável (PLUS) para a cidade de Lisboa. O Plano identificará um conjunto de medidas para a melhoria da eficiência energética, regulamentação das operações por forma a salvaguardar o espaço público e na componente operacional das operações logísticas realizadas na cidade. Ente outras soluções a definir no âmbito do estudo, a Lisboa E-Nova tem apoiado a CML na análise das melhores práticas e nos trabalhos que a CML se propõe realizar para estabelecer um piloto com um Centro de Consolidação Urbana, enquanto solução que suporta um processo de transição para a criação de espaços urbanos mais sustentáveis, conviviais e resilientes.

Em parceria com a CML, e outras entidades europeias, a Lisboa E-Nova obteve financiamento europeu, do Programa INTERREG EURO-MED, a seguir descrito, que permitirá aprofundar estes temas e financiar parte do trabalho a desenvolver.

Projeto MED COLOURS

O projeto MED COLOURS pretende contribuir para aumentar a eficiência da logística de "última milha", melhorando também o ambiente e a qualidade de vida na cidade. Este projeto capacita e fornece aos seus parceiros ferramentas que permitam planear de forma resiliente a sua atividade logística e adotar soluções sustentáveis, integradas e colaborativas, orientadas para a inovação.

Em 2024 a Lisboa E-Nova participou nas diversas atividades do projeto MED COLOURS, apoiando e informando a CML na definição do piloto e do enquadramento estratégico e regulamentar existente, e apoiando o consórcio MED COLOURS com informação de *benchmarking* e inovação no setor da logística urbana para efeitos de comunicação com os parceiros do consórcio e o público em geral.

No dia 14 de novembro de 2024, a Lisboa E-Nova organizou o Workshop MED COLORS sobre Logística Urbana de Última Milha em Lisboa que reuniu *stakeholders* locais e nacionais da área de logística urbana, que trabalham em Lisboa, bem como *stakeholders* da indústria e especialistas internacionais. O Workshop contou com apresentações, mesa-redonda e debate, envolvendo um total de 18 intervenientes de 15 entidades, e uma exposição de soluções de última milha com vários modelos diferentes de micromobilidade e ciclologística. Neste workshop participaram mais de 50 pessoas de entidades do setor.

- Título: Mediterranean Collaborative Logistics for the Urban Space
- Programa: INTERREG EURO-MED
- Valor global do projeto: € 2 667 400,00
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 114 400.00
- Taxa de comparticipação: 80%
- Data de início: janeiro 2024
- Duração do projeto: 33 meses
- Data de conclusão: setembro 2026

4.6 GESTÃO DE INFORMAÇÃO

No âmbito da gestão da informação, a Lisboa E-Nova tem vindo a trabalhar em conjunto com os seus associados no sentido de garantir a geração de dados e conhecimento que permitam perceber o contexto e as dinâmicas urbanas com maior detalhe e atualidade. Como principal objetivo pretende-se assegurar uma capacidade de recolha e tratamento de dados, de forma a beneficiar e informar a decisão na identificação das melhores abordagens, nomeadamente as que gerem maiores impactes, em áreas como a eficiência energética, a eficiência hídrica, a mobilidade e, em larga medida, a ação rumo à neutralidade climática.

No âmbito das atividades realizadas, destacam-se os principais trabalhados efetuados durante o ano de 2024.

Atualização das matrizes energética, carbónica e da água de Lisboa e da Amadora

As atividades que a Lisboa E-Nova tem vindo a realizar nos últimos anos com vista à monitorização de consumos e emissões de gases com efeito de estufa, têm-se mostrado

fundamentais para entender, quantificar e avaliar de forma rigorosa e fiável o desempenho da cidade relativamente ao uso de recursos, bem como apoiar na identificação e na tomada de decisão sobre quais as medidas geradoras de maior impacte na melhoria deste desempenho.

Com vista a garantir esta análise sistemática das estratégias e políticas implementadas, em 2024 a Lisboa E-Nova procedeu à atualização da Matrizes de Energia, da Água e os Inventários de Gases com Efeito de Estufa para os Municípios de Lisboa e da Amadora, identificando e quantificando os consumos totais existentes para o ano de 2021, e desagregando-os, por forma de energia e por setor de atividade. Adicionalmente, foram igualmente atualizados dos restantes separadores do Observatórios Lisboa – águas residuais, resíduos e mobilidade – com vista a garantir a disponibilização de informação anual referentes aos anos mais recentes de atividade.

Dialogue4LivingAreas

O projeto Euro-MED Community for green Living Areas desenvolve-se no âmbito da Missão Promoting Green Living Areas do Programa INTERREG Euro-MED, e tem como objetivo apoiar a cooperação entre todos os participantes e partes interessadas deste Programa. Para tal, visa assegurar as condições de transferência e integração dos resultados dos diferentes projetos no âmbito das políticas públicas, e a fim de melhorar a governação dentro e fora da área do Programa.

As atividades serão desenvolvidas durante da vigência do Programa, ao longo de 7 anos.

- Título: *EURO-MED Community for Green Living Areas Institutional Dialogue*
- Programa: INTERREG EURO-MED
- Valor global do projeto: € 3 999 367,00
- Financiamento Lisboa E-Nova: € 309 992,00
- Data de início: janeiro 2023

- Duração do projeto: 81 meses
- Website: https://lisboaenova.org/euclid-euro-med-community-for-green-living-areas/

4.7 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

O envolvimento da comunidade local é fundamental no processo de transição energética, como resposta aos desafios das alterações climáticas. Nesse contexto, as ações de educação e sensibilização ganham especial relevância, desempenhando um papel central na mobilização dos cidadãos.

Por esta razão, a intervenção no domínio da Educação é considerada transversal e complementar a todas as áreas de atuação da Lisboa E-Nova, sendo um pilar essencial na promoção de uma cidadania ativa, comprometida com a ação climática e com a sustentabilidade energética e ambiental.

No âmbito das atividades realizadas, destacam-se de seguida os principais trabalhados efetuados durante o ano de 2024.

Lumiar Ativo 2024

A Lisboa E-Nova marcou presença na Semana da Mobilidade, no dia 22 de setembro, Dia Mundial sem Carros, na iniciativa "Lumiar Ativo 2024", integrada na Semana Europeia da Mobilidade que este ano teve como tema "Espaço Público Partilhado ", em parceria com a Junta de Freguesia do Lumiar.

A rua Professor Francisco Gentil, na zona de Telheiras foi cortada ao transito e foi palco de várias atividades no período da manhã.

As atividades desenvolvidas foram à volta do tema "mobilidade". A Lisboa E-Nova dinamizou um jogo de chão gigante, com vários desafios ligados a este tema e esteve também presente com o periscópio invertido.

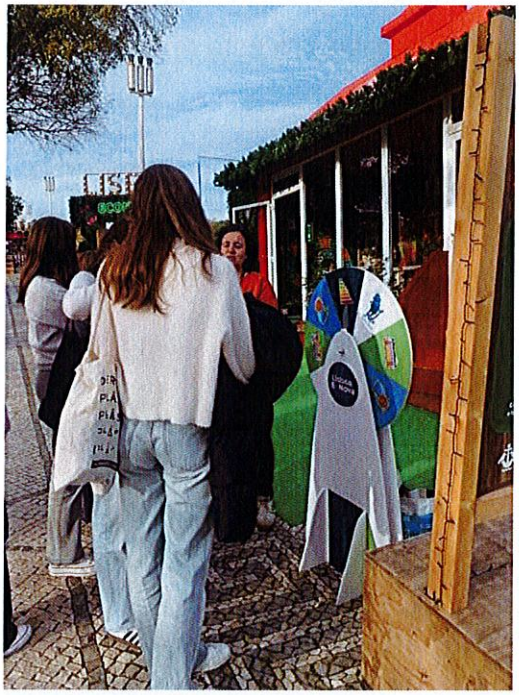
Foi uma manhã bem passada, com vista à promoção da mobilidade suave, por uma cidade cada vez mais verde, equilibrada, sustentável e acessível a todos.

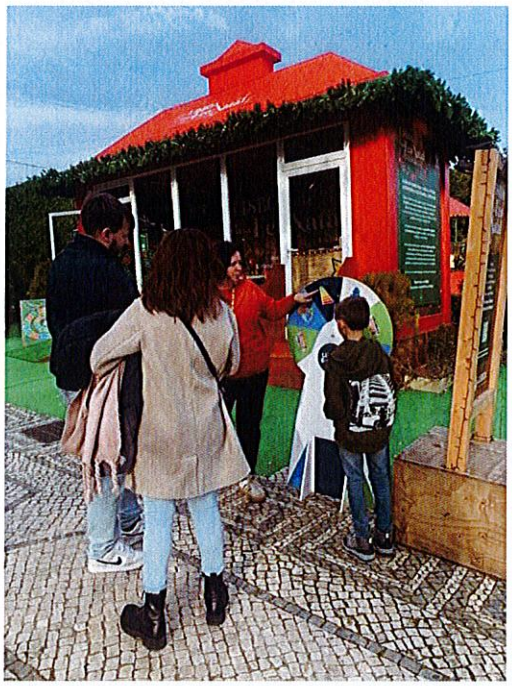
Lumiar Ativo 2024

Wonderland Lisboa

A convite da CML/DMAEVCE, a Lisboa E-Nova esteve novamente presente na Wonderland Lisboa, nos dias 17 e 19 de dezembro, onde dinamizou o jogo Roleta da energia.

Durante a tarde, foram colocadas questões à audiência sobre eficiência energética, água ou energia solar, premiando todos aqueles que respondiam acertadamente.





Wonderland 2024

4.8 PROSPEÇÃO E INOVAÇÃO

A Lisboa E-Nova tem vindo, ao longo dos anos, a assegurar, direta e indiretamente, a captação de financiamento público e privado para a implementação de medidas relacionadas com as suas áreas de intervenção e com interesse para a cidade e para os seus associados.

Em 2024, a Lisboa E-Nova submeteu ainda 10 candidaturas a programas de financiamento, das quais 4 foram aprovadas, listando-se em seguida:

Nome e acrónimo do projeto - ELENA – Lisbon Alliance

- Programa de financiamento - European Local Energy Assistance Facility, definido pela Comissão Europeia e implementado pelo European Investment Bank (EIB) sob o enquadramento do InvestEU Advisory Hub
- Orçamento Lisboa E-Nova - 160 000 €

Nome e acrónimo do projeto: Circular Construction Finance (CirCoFin)

- Programa de financiamento: Horizon Europe no âmbito da iniciativa Circular Cities and Regions Initiative (CCRI)
- Orçamento Lisboa E-Nova: 264 806.00 €

Nome e acrónimo do projeto: LX Climate Lab

- Programa de financiamento: Net Zero Cities Pilot Cities
- Orçamento Lisboa E-Nova: 204. 625 ,00 €

NatureScape - Melhorar a sustentabilidade urbana para a qualidade ambiental e o bem-estar humano através de laboratórios de transformação de soluções baseadas na natureza

- BioDiversa+ (financiamento através da FCT)
- Orçamento LEN: 106.037,50€

4.9 COMUNICAÇÃO

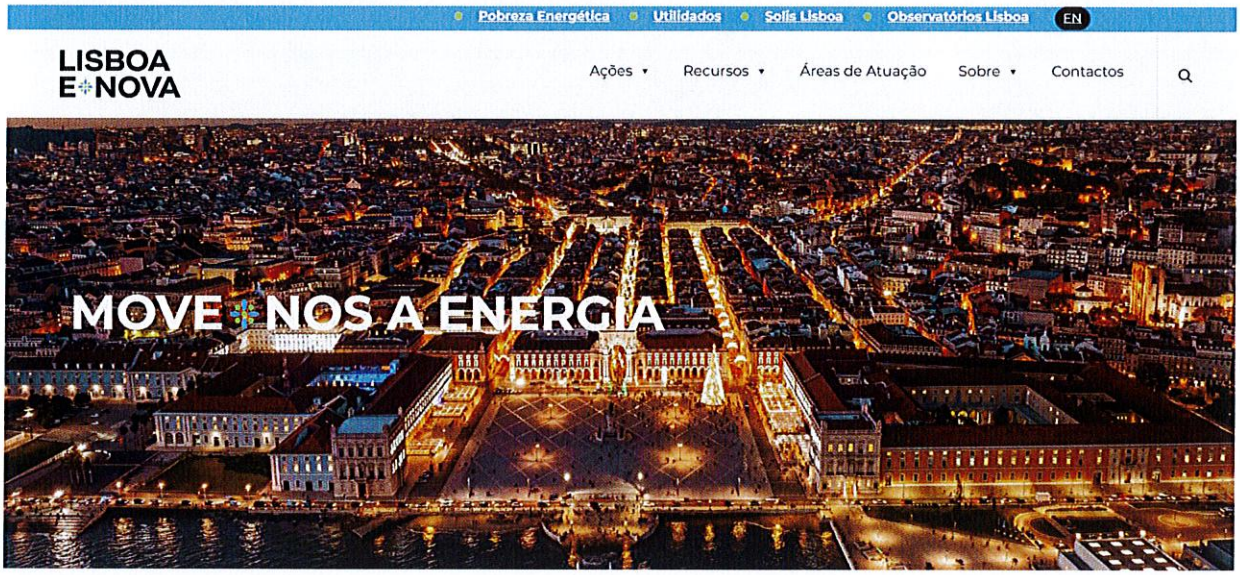
A comunicação institucional da Lisboa E-Nova desempenha um papel fundamental na criação e no fortalecimento da identidade e imagem da entidade, promovendo o diálogo e a interação com os diversos públicos, incluindo associados, parceiros, profissionais do setor e a sociedade em geral.

Ao longo de 2024, foi dada especial atenção às redes sociais como meio estratégico para a divulgação institucional, bem como para a promoção de projetos e iniciativas. Em conjunto com o website, as campanhas de e-mail marketing e o canal YouTube, estas plataformas constituem os principais veículos de comunicação, permitindo ampliar o alcance dos conteúdos, atrair novos públicos e reforçar a notoriedade da organização.

À semelhança dos anos anteriores, a equipa de Comunicação assegurou apoio técnico e logístico às diversas iniciativas em curso, conforme detalhado ao longo deste relatório. Além disso, promoveu um conjunto de ações estratégicas, que serão descritas nas secções seguintes.

Adicionalmente, garantiu-se a gestão eficaz das solicitações e do serviço de atendimento ao público, com o objetivo de otimizar a qualidade e a eficiência das respostas aos pedidos de informação e apoio.

Página internet, mailing list e redes sociais



Home page Site Lisboeanova

O website da Lisboa E-Nova desempenha um papel central na estratégia de comunicação da Agência, assegurando a divulgação atualizada das suas atividades e iniciativas junto dos diversos públicos. Como principal canal de comunicação institucional, a sua atualização contínua é uma prioridade.

Além do website, a comunicação externa é amplamente suportada pela mailing list da Agência, um dos seus principais meios de contacto direto com o público. Construída e consolidada ao longo dos anos, esta base de dados permite a difusão regular de conteúdos estratégicos. Em 2024, foram enviados 67 mailings abordando temáticas diversificadas. No final do ano, o número de subscritores era de 9.929, registando uma redução em relação a 2023, decorrente de uma revisão e limpeza de endereços inativos.

No período em análise, o website registou um total de 53.351 visitas, refletindo uma diminuição de aproximadamente 16.950 acessos em comparação com o ano anterior.

Foram visualizadas cerca de 56.646 páginas, com uma média mensal de 1.100 consultas e um total de 4.720 visualizações de páginas por mês.

Relativamente ao perfil dos utilizadores, a faixa etária predominante situa-se entre os 45 e os 54 anos. Em termos de distribuição por género, 69,5% dos visitantes são do sexo feminino e 30,5% do sexo masculino.

A Lisboa E-Nova mantém uma aposta contínua nas redes sociais, garantindo uma comunicação interativa, dinâmica e coerente com os seus públicos atuais e potenciais. À exceção do Facebook, a presença digital da Agência tem sido sustentada e estratégica, como se pode observar no quadro apresentado a seguir.

A diminuição do número de seguidores no Facebook pode estar associada à tendência geral de declínio desta plataforma em Portugal, onde tem sido cada vez mais utilizada por um público mais envelhecido. Em contrapartida, o LinkedIn tem-se afirmado como a rede mais relevante no âmbito profissional, oferecendo múltiplas possibilidades de interação. Reconhecendo este potencial, a Lisboa E-Nova tem reforçado a sua presença nesta plataforma para estabelecer ligações com pessoas e instituições que partilham interesses e atuam nas áreas em que a Agência opera.

O Twitter mantém-se como a rede social menos utilizada pela Lisboa E-Nova, sendo empregue essencialmente no contexto de projetos europeus que incluem esta plataforma nos seus planos de comunicação. Para expandir o seu alcance e diversificar o público-alvo, a Agência aderiu este ano ao Instagram, consolidando assim a sua presença digital e explorando novos formatos de interação.

Destaca-se ainda o canal YouTube, onde a Agência disponibiliza conteúdos audiovisuais relacionados com as suas atividades, incluindo as sessões *Ponto de Encontro* e *Workshops*. Como resultado das ações de comunicação desenvolvidas, foram produzidos e publicados 34 novos vídeos ao longo de 2024. No final do ano, o canal da Lisboa E-Nova contava com um total de 568 vídeos, que registaram 197.800 visualizações e 919 subscritores.

	2024	2023	2022	2021
FACEBOOK	12.280 seguidores	12.417 seguidores	12.443 seguidores	12.514 seguidores
LINKEDIN	4.497 seguidores	4.265 seguidores	3.599 seguidores	2.782 seguidores
YOUTUBE	919 subscritores	870 subscritores	827 subscritores	739 subscritores
TWITTER	330 seguidores	321 seguidores	233 seguidores	191 seguidores
INSTAGRAM	584 seguidores	n. aplicável	n. aplicável	n. aplicável

Tabela 1 - Nº de seguidores/subscritores por rede institucional– comparação

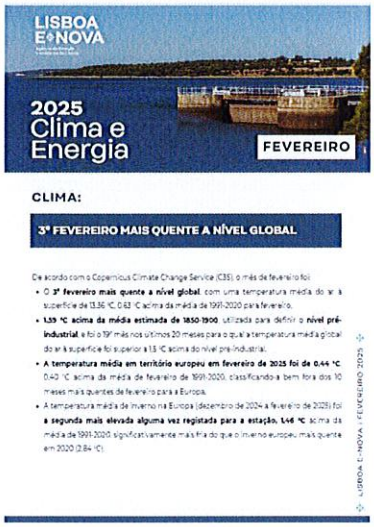
Os números apresentados refletem um crescimento orgânico e sustentável, com recurso mínimo a publicidade paga. À exceção do Facebook, que pelas razões já apresentadas não reflete a tendência, as restantes redes sociais registam um desempenho consistente, impulsionado por uma estratégia de conteúdos relevante e direcionada. Esta abordagem permite fortalecer a notoriedade da Agência, ampliar a sua base de seguidores de forma autêntica e garantir um envolvimento qualificado com os diferentes públicos.

Observatórios de Lisboa

Os Observatórios Lisboa (www.observatorios-lisboa.pt) são uma iniciativa conjunta da Lisboa E-Nova e da CML e assumem enorme relevância enquanto instrumento de monitorização, mas também de comunicação do desempenho energético-ambiental da cidade.

Em 2024 foi atualizada toda a informação associada ao ano 2022. De referir que os Observatórios Lisboa foram uma fonte de informação relevante no âmbito da elaboração do REOT 2022 (Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território em Lisboa, elaborado pela Direção Municipal de Urbanismo).

Boletim Energia Clima



Lançado em 2021, o Boletim Clima e Energia é uma publicação digital mensal que oferece uma visão abrangente e atualizada sobre os principais indicadores climáticos e energéticos em Portugal.

De forma clara e acessível, apresenta dados essenciais como o resumo climático, os índices de armazenamento de água, a produção e o consumo de eletricidade, bem como uma análise detalhada dos mercados de eletricidade e de licenças de emissão de CO_2.

Todos os meses, esta publicação reúne e sintetiza informações fundamentais para apoiar a tomada de decisão de profissionais, empresas e entidades do setor, contribuindo para um acompanhamento rigoroso das tendências energéticas e climáticas.

Em 2024 foram publicadas 12 edições mensais.

Ponto de Encontro

O Ponto de Encontro é uma iniciativa estratégica da Lisboa E-Nova, criada em 2006, que promove o diálogo sobre temas essenciais para o desenvolvimento sustentável da Cidade de Lisboa. De caráter regular, este evento consolidou-se como um espaço de referência para a partilha de conhecimento, a divulgação de boas práticas e a apresentação de projetos inovadores.

Inicialmente realizado em formato presencial, o Ponto de Encontro evoluiu para um modelo 100% online, ampliando o seu alcance e permitindo uma maior participação de profissionais, especialistas e cidadãos interessados nas áreas de atuação da Lisboa E-Nova. Como evento-bandeira da Agência, reforça a sua missão de impulsionar a transição energética e a sustentabilidade urbana, estimulando a interação entre diversos agentes e setores.

Em 2024, realizaram-se 9 sessões:

- As Consequências das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP 28) – Que Consequências? | Francisco Ferreira | Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável)
- Changing behavior, for greener cities | Fred Dorsimont| Behaven
- Uma rede ciclável na área Metropolitana de Lisboa | Sérgio Pinheiro; TML e Sofia Bento; Grupo de Projeto para a Mobilidade Ativa
  Clima em mudança, verdade! | Ricardo Deus| Instituto Português do Mar e da Atmosfera
- Litigância climática – uma ferramenta para um mundo mais sustentável e justo| Mariana Gomes | Associação Último Recurso
- A Ação Climática Participada nos Sistemas de Mobilidade Urbana| José Carlos Mota | Universidade de Aveiro
- A Economia da Mobilidade Urbana nas Áreas Metropolitanas | Patrícia Melo | ISEG
- Campus Sustentáveis em Lisboa – Melhores Práticas | Jorge Maia Alves |

Faculdade de Ciências / UL

- A Nova Economia do Hidrogénio Verde – Oportunidades, Desafios e Tendências de Longo-Prazo | Filipe de Vasconcelos Fernandes | AP2H2
- A Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP29) – Que consequências? | Francisco Ferreira | Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável

Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente

A Lisboa E-Nova, em parceria com a RNAE, organizou, no dia 16 de abril, o Encontro Nacional das Agências de Energia e Ambiente 2024 (ENAEA2024), um evento que reuniu representantes das Agências de Energia, da Academia e de Órgãos de Soberania. O objetivo foi fomentar um diálogo construtivo sobre os desafios mais urgentes nos setores energético e ambiental, promovendo a partilha de conhecimento e a construção de soluções estratégicas.

Ao longo do encontro, foram debatidos temas centrais como a Eficiência Energética no Consumo, explorando estratégias inovadoras e tecnologias avançadas para a otimização do uso de energia.

Foram ainda abordadas questões críticas, como a mitigação da pobreza energética, a ação climática e o papel dos Observatórios enquanto ferramentas fundamentais para uma gestão eficiente dos recursos.

O Key Mote speaker da Conferência foi um técnico da Agência, que apresentou uma comunicação subordinada ao tema Ação Climática nas cidades.

O evento teve o apoio do Associado ISEL, que disponibilizou o seu auditório e áreas adjacentes.

Workshop Logística Urbana de Última Milha

A Lisboa E-Nova, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, organizou, no dia 14 de novembro, no Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL), o Workshop de Logística Urbana de Última Milha, no âmbito do projeto MED COLOURS, financiado pelo Interreg Euro-MED Programme. O evento reuniu e envolveu stakeholders do setor da mobilidade sustentável, promovendo a partilha de conhecimentos e boas práticas para a otimização da logística urbana.

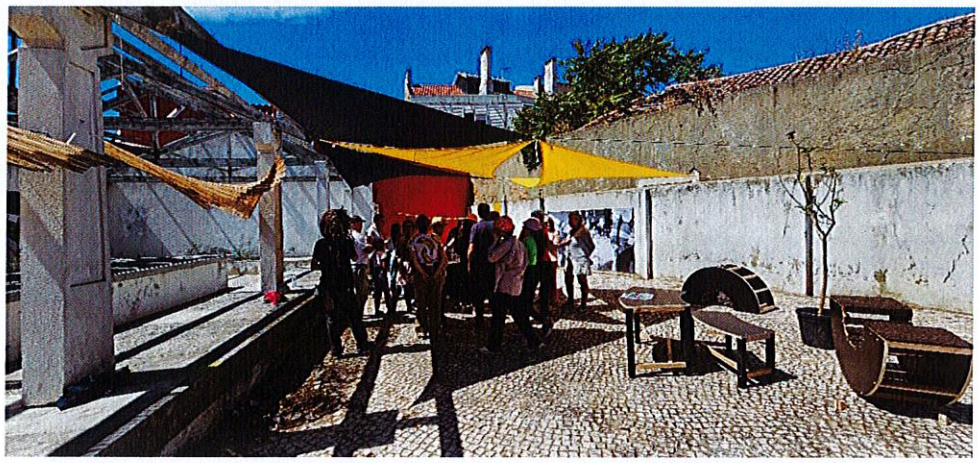
O workshop contou com a participação de aproximadamente 47 profissionais, incluindo especialistas da área da mobilidade, técnicos municipais da Câmara Municipal de Lisboa, bem como oradores presenciais e remotos. A iniciativa reforçou o compromisso da Lisboa E-Nova na promoção de soluções inovadoras para uma logística urbana mais eficiente e sustentável.

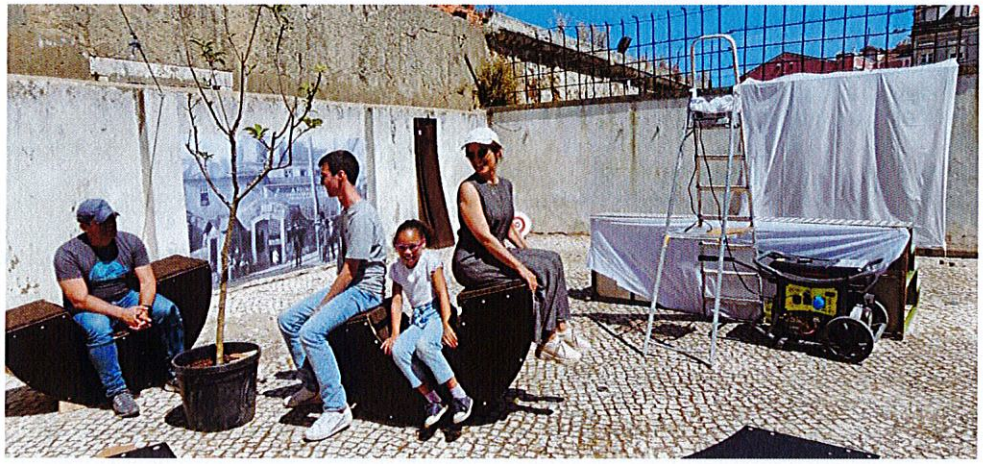
Workshop Logística Urbana de Última Milha,

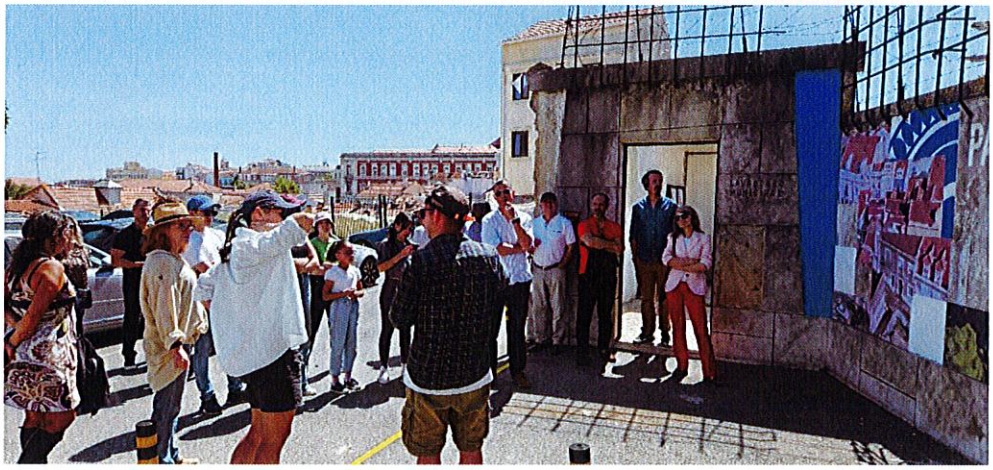
Sprout Tank-Mocathon | Vem transformar o Pátio do Moca!

No âmbito do projeto Hub-In a Lisboa E-Nova promoveu um concurso de ideias e uma maratona de intervenção no espaço, para transformar o Pátio do Moca, um lavadouro do Estado Novo abandonado em Arroios, num local vibrante, sustentável e inclusivo.

Durante 3 dias as equipas participantes, na sua maioria estudantes do ensino superior, criaram soluções de base natural para promover a inclusão social, de arte urbana através da utilização de materiais reciclados para o envolvimento comunitário; e soluções de energia renovável adaptadas ao espaço.





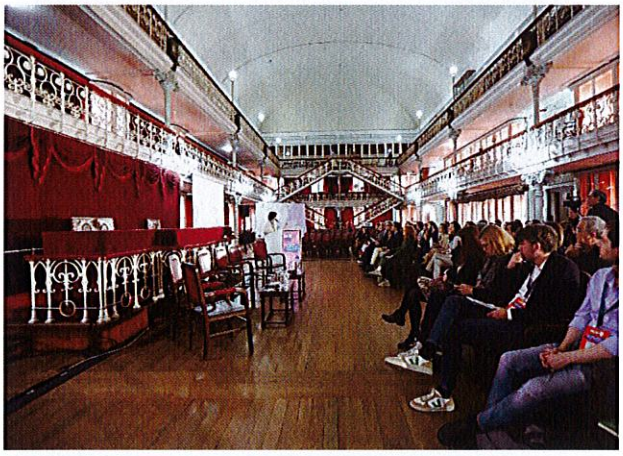


Sprout Tank

Conferência Final Projeto Hub IN

Nos dias 26 e 27 de novembro, realizou-se, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a Conferência Final do Projeto Hub-IN, um evento dedicado à exploração das sinergias entre inovação e património cultural, alinhado com os princípios da New European Bauhaus.

No primeiro dia, a conferência centrou-se na revitalização sustentável dos bairros históricos, abordando estratégias para impulsionar o crescimento económico, reforçar a resiliência ambiental e promover a inclusão social. O encerramento da jornada contou com uma apresentação musical do grupo Adufe & Alguidar, proporcionando um momento cultural envolvente.



No segundo dia, a programação estendeu-se ao Hub Criativo da Mouraria, onde os participantes tiveram a oportunidade de experienciar uma exposição imersiva sobre a Colina do Castelo. Através de vídeos, imagens e narrações conduzidas por contadores de histórias, a exposição trouxe uma nova perspetiva sobre o património local. O evento culminou com uma visita guiada às Portas do Sol, proporcionando uma reflexão sobre o legado multicultural do património edificado e a sua transformação através da inovação urbana.

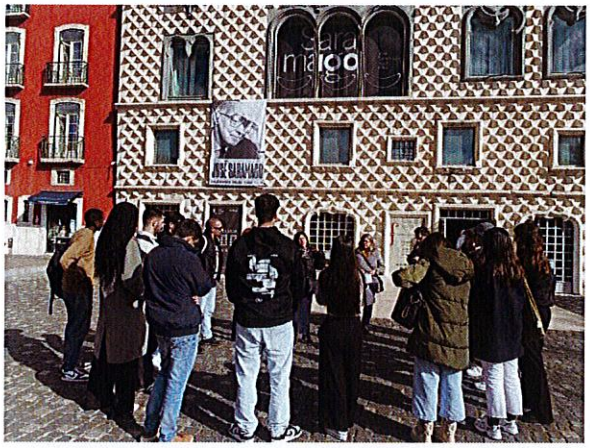
A conferência registou uma forte adesão, com 133 participantes no primeiro dia e, no segundo dia, 86 na sessão da manhã e 76 na sessão da tarde, que incluiu a exposição e a visita guiada.

C40 Students Reinventing Cities

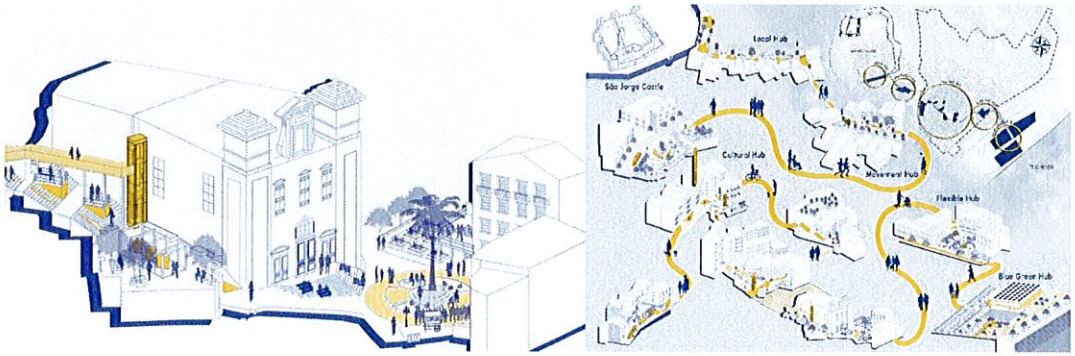
A Lisboa E-Nova, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), participou uma vez mais na iniciativa Students Reinventing Cities, uma competição internacional promovida pelo grupo C40 Cities, do qual Lisboa é membro. Este programa tem como objetivo promover a apresentação de propostas inovadoras que transformem bairros em áreas urbanas mais verdes, sustentáveis e resilientes.

Na edição de 2024, além da capital portuguesa, participaram nesta competição cidades como Amã (Jordânia), Barcelona (Espanha), Chengdu (China), Durban (África do Sul), Freetown (Serra Leoa), Melbourne (Austrália), Milão (Itália), Nova Orleães (EUA), Roma (Itália), São Paulo (Brasil) e Zhenjiang (China).

Em Lisboa, a zona escolhida para o desafio foi a Colina do Castelo, mais concretamente o bairro histórico da Mouraria. O objetivo foi reunir ideias de estudantes que contribuíssem para a regeneração deste bairro icónico, preservando simultaneamente a sua identidade cultural e patrimonial.



Visita de prospeção a Alfama com eventuais participantes



Projeto vencedor da equipa LevelSBON

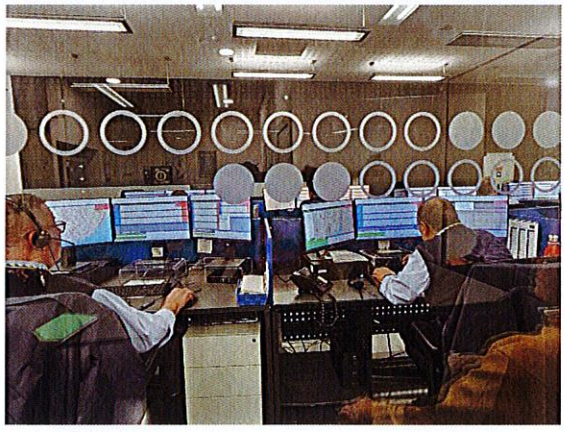
A terceira edição do Students Reinventing Cities contou com mais de 1.300 participantes de 100 universidades de 40 países, organizados em equipas interdisciplinares dedicadas

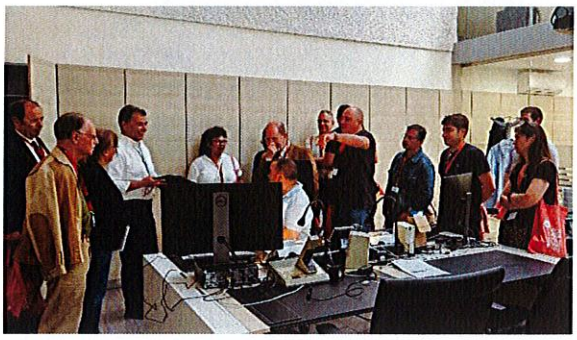
à transformação das áreas prioritárias identificadas pelas cidades, tornando-as em bairros mais verdes e prósperos.

Para Lisboa, foram submetidas 19 propostas, tendo sido escolhido como vencedor o projeto Dreamers Inc., desenvolvido por dois estudantes da Universidade de Lund, na Suécia.

Visitas Técnicas

No âmbito das atividades da Lisboa E-Nova, foram organizadas várias visitas técnicas, dirigidas tanto aos nossos Associados como ao público em geral, a edifícios e infraestruturas da cidade que, habitualmente, não estão acessíveis ao público. Estas visitas proporcionaram uma oportunidade única para aprofundar conhecimentos, compreender melhor a sua gestão e interagir diretamente com especialistas e profissionais que lideram diferentes setores.





Em 2024 foram realizadas 8 visitas técnicas:

- Galerias Técnicas do Parque das Nações | 30 janeiro
- Central de Comando Tráfego da Carris | 27 fevereiro
- Galerias Técnicas do Parque das Nações | 19 março
- Laboratório de Engenharia Civil | 26 março
- Centro de Controlo do Tráfego Marítimo - VTS Lisboa | 23 abril
- Centro de Comando Central da EPAL | 28 maio
- Centro de Triagem e Ecocentro – Valorsul | 18 junho
- Comando Central do Metropolitano de Lisboa | 12 novembro

No total, participaram 160 pessoas. Importa salientar que a maioria das visitas tinha um limite máximo de 20 participantes, garantindo assim uma experiência mais enriquecedora e dinâmica para todos os envolvidos.

Artigos publicados (parceria revistas Smart Cities e Edifícios e Energia)

- Bairros Sustentáveis e Mitigação da Pobreza Energética promovem Envelhecimento saudável, Revista Smart Cities n.º, Lisboa, Mar/Abr/Maio 2024
- InfraBlue e B-WaterSmart são dois projetos em marcha em Lisboa, Revista Smart Cities n. °43, Lisboa, Abr/Maio/Jun 2024
- A Educação como caminho para uma cidade mais sustentável, Revista Smart Cities n. °44, Lisboa, 9 Jul/Ago/Set 2024
- Natureza e Comunidades são Arma Contra Clima Extremo, Revista Smart Cities n.º 45, Out/Nov/Dez 2024
- Bairros de Energia Positiva: Uma Necessidade Nas Cidades, Revista Edifícios e Energia n.º152, Março/Abril 2024

Encontros institucionais

Receção da comitiva da Jordânia (study tour cidades Lisboa - Al-Karak - Sahab).

Esta visita a Lisboa esteve enquadrada no projeto meetMED, coordenado pela Agência de Energia Nacional Francesa, a ADEME, que fomenta parcerias para a eficiência energética e sobre o nexus água/energia entre cidades da bacia do mediterrâneo (europeias, africanas e do médio oriente).

Lisboa, através da Lisboa E-Nova, foi convidada pela ADENE para participar (sendo a ADENE parceira nacional do projeto e associada da Lisboa E-Nova), tendo apresentado os principais objetivos e ações climáticas da cidade, bem como os projetos relacionados com a eficiência energética, além de ter organizado o programa de visitas técnicas.

5 RELATÓRIO DE CONTAS

5.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise-económica que se apresenta, sintetiza os resultados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova, a 31 de dezembro de 2024.

A síntese da demonstração de resultados relativamente ao presente exercício e ao dos dois anos anteriores é apresentada na tabela seguinte:

RECEITAS	**2024**	**2023**	**2022**
Quotas dos Associados	395 000,00	395 000,00	397 500,00
Prestações de Serviços	36 855,00	79 016,17	51 325,00
Transf. correntes e subsídios exploração	566 865,03	495 734,86	451 386,44
Juros e outros	1 334,28	225,31	0
TOTAL	**1 000 054,31**	**969 976,34**	**900 211,44**
DESPESAS			
Fornecimentos e Serviços Externos	272 391,13	260 910,89	208 115,04
Despesas com o Pessoal	729 821,52	690 185,55	651 750,64
Outros	25 474,42	14 753,81	10 186,20
TOTAL	**1 027 687,07**	**965 850,25**	**870 051,88**

A atividade da Lisboa E-Nova apresenta uma evolução crescente ao longo dos últimos três anos, decorrente da aposta no reforço da assistência técnica aos seus associados e, em particular, ao Município de Lisboa, tal como expresso neste relatório.

A Lisboa E-Nova fechou o ano de 2024 com um resultado líquido negativo depois de impostos de € 27 632,76, o que implicou uma descida de igual montante no Património Líquido[2]. Todavia, não constitui motivo de preocupação pelo valor do Património Líquido

[2] A Lisboa E-Nova não possui Capital Social, por se tratar de uma Associação Privada Sem Fins Lucrativos.

no final deste exercício (cerca de 570 k€), o que demonstra uma situação financeira robusta.

O resultado do exercício de 2024 deveu-se, em grande parte, à necessidade de acomodar com fundos próprios a componente não financiada do projeto HCB-LL, no valor de € 111 648,85, que correspondeu a 50% do orçamento. A Lisboa E-Nova participou neste projeto em articulação com a CML, tendo assegurado apoio direto à sua coordenação. O projeto teve uma duração de 36 meses (2021-2024). Apesar dos esforços de angariação de outros projetos, materializados num aumento de 15% dos rendimentos de projetos cofinanciados, não foi possível à Lisboa E-Nova gerar um volume suficiente de receita para acomodar o esforço adicional com o cofinanciamento da sua participação no projeto HCB-LL.

Deixa-se também uma nota sobre os custos com o pessoal, que apresentam um aumento de 5%, correspondente a 30 k€. Um terço deste valor, 10 k€, corresponde a despesa não prevista, decorrente do acerto de contas pela desvinculação de 2 técnicos que exerceram funções de direção na Lisboa E-Nova. A 31 de dezembro de 2024, o quadro de pessoal da Lisboa E-Nova era constituído por 16 pessoas: o Administrador, a Secretária-Geral, uma técnica de comunicação; dois administrativos, o Diretor Técnico e Financeiro e dez técnicos da área de projetos. Um dos técnicos encontra-se em contrato de cedência de interesse público e quatro possuem um vínculo a termo certo. Os restantes integram o quadro permanente da Agência.

5.2 CONSIDERAÇOES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras, anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2024 fechou com um resultado líquido negativo depois de impostos de € 27 632,76.

Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 19 de maio de 2025

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:

Presidente

Prof. Miguel de Castro Neto

Administrador

Eng. Carlos Contente de Sousa

Vogal

Eng. Victor Morais

Vogal

Eng.ª Cláudia André

Vogal

Eng.ª Catarina Freitas

LISBOA E NOVA

ANEXOS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2024

Unidade monetária: Euro

Preparada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-AP)

RUBRICA	NOTAS	DATAS	
		31.12.2024	31.12.2023 Reexpresso
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	708,39	10.852,87
Ativos intangíveis	10	0,00	893,91
Investimentos financeiros		10.912,38	10.912,38
		11.620,77	**22.659,16**
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	6	491.261,67	355.564,70
Clientes, contribuintes e utentes		9.778,50	34.747,50
Associados			5.000,00
Outras contas a receber	7	76.713,20	67.523,69
Diferimentos	8	5.422,93	9.097,17
Caixa e depósitos	4	188.198,85	1.672.571,10
		771.375,15	**2.144.504,16**
			0,00
Total do ativo		**782.995,92**	**2.167.163,32**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Resultados transitados		596.944,02	592.817,93
Resultado líquido do período		(27.632,76)	4.126,09
Total do património líquido		**569.311,26**	**596.944,02**
Fornecedores		2.862,07	4.263,30
Estado e outros entes públicos		28.964,54	33.777,59
Financiamentos obtidos		642,60	0,00
Outras contas a pagar	7	180.028,72	84.279,06
Diferimentos	8	1.186,73	1.447.899,35
		213.684,66	**1.570.219,30**
Total do passivo		**213.684,66**	**1.570.219,30**
Total do capital próprio e do passivo		**782.995,92**	**2.167.163,32**

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Isabel Proença Adão (CC n.º 18 559)

LISBOA E·NOVA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade monetária: Euro

Preparada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-AP)

Unidade monetária: Euro

Rubricas	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Prestações de serviços e concessões	5	431.855,00	474.016,17
Transferências e subsídios correntes obtidos	5	566.865,03	495.734,86
Fornecimentos e serviços externos	11	(272.391,13)	(260.910,89)
Gastos com pessoal	12	(729.821,52)	(690.185,55)
Outros Rendimentos	5	1.334,28	
Outros gastos	13	(21.938,78)	(5.810,99)
Resultados antes de depreciações, juros e impostos		**(24.097,12)**	**12.843,60**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	(2.213,20)	(7.966,81)
Resultado operacional		**(26.310,32)**	**4.876,79**
Juros e rendimentos similares obtidos		0	225,31
Juros e gastos similares suportados		(488,81)	(750,29)
Resultado antes de impostos		**(26.799,13)**	**4.351,81**
Imposto sobre o rendimento do período		(833,63)	(225,72)
Resultado líquido do período		**(27.632,76)**	**4.126,09**

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Isabel Proença Adão (CC n.º 18 559)

LISBOA E·NOVA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade Monetária: Euro

	Resultados transitados	Resultado liquido do período	Total
Posição em 01 de janeiro de 2024	592.817,93	4.126,09	596.944,02
Alterações do período			
Outras alterações reconhecidas no património líquido	4.126,09	(4.126,09)	0,00
	4.126,09	(4.126,09)	0,00
Resultado líquido do exercício		(27.632,76)	-27.632,76
Resultado integral		(31.758,85)	-27.632,76
Posição a 31 de dezembro de 2024	596.944,02	(27.632,76)	569.311,26

Unidade Monetária: Euro

	Resultados transitados	Resultado liquido do período	Total
Posição em 01 de janeiro de 2023	562.658,37	30.159,56	592.817,93
Alterações do período			
Outras alterações reconhecidas no património líquido	30.159,56	(30.159,56)	0,00
	30.159,56	(30.159,56)	0,00
Resultado líquido do exercício		4.126,09	4.126,09
Resultado integral		(26.033,47)	4.126,09
Posição a 31 de dezembro de 2023	592.817,93	4.126,09	596.944,02

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Isabel Proença Adão (CC n.º 18 559)

LISBOA E·NOVA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Unidade Monetária: Euro

		PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		477.976,00	936.153,53
Pagamentos a fornecedores		(271.250,48)	(265.169,76)
Pagamentos ao pessoal		(457.340,25)	(693.641,97)
Caixa gerada pelas operações		(250.614,73)	(22.658,20)
Outros recebimentos / pagamentos		(1.233.757,52)	1.039.640,50
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		(1.484.372,25)	1.016.982,30
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			(10.332,00)
			(10.332,00)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
		,00	,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.484.372,25	1.006.650,30
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.672.571,10	665.920,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	188.198,85	1.672.571,10

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Isabel Proença Adão (CC n.º 18 559)

LISBOA E·NOVA

Inventário do património	Data		Custo de aquisição	Depreciações/ amortizações acumuladas	Ativos liquidos
	Mês	Ano			
Equipamento básico			**4.482,52**	**4.482,52**	**0,00**
PC Augusto Sistemas Inf. 41-40003	4	2018	2.528,50	2.528,50	0,00
Worten x 3 HP 15 41-30029	3	2019	1.954,02	1.954,02	0,00
Equipamento Admistrativo			**20.134,78**	**19.426,39**	**708,39**
IKEA - mobiliário (33-10025)	1	2010	839,11	839,11	0,00
IKEA - mobiliário (41-20007)	2	2010	3.065,90	3.065,90	0,00
IKEA - mobiliário (41-40023)	4	2010	1.748,80	1.748,80	0,00
Computador Portátil HP Pavilion 14-DV0005 Core i7	1	2021	999,99	999,99	0,00
Computador Portátil Gaming HP OMEN 15 AMD Ryzen7 4800H-NVIDIA	3	2021	1.299,00	1.299,00	0,00
2 Router ASUS Tuf Gaming AX5400	12	2021	229,98	229,98	0,00
15 cadeiras XT 51	10	2021	5.604,20	5.604,20	0,00
2 Cacifo de 2 colunas e portas em altura	11	2021	1.000,78	1.000,78	0,00
4 Armários brancos com portas batente	11	2021	1.588,82	1.588,82	0,00
Máquina Lavar Loiça Indesit	8	2022	408,98	408,98	0,00
TV Hisense 50A6BG LED 50" - 127 CM	9	2022	359,99	359,99	0,00
LENOVO L5 15 - PC para JG	9	2022	1.399,99	1.088,89	311,10
APPLE Macbook M2 8C_PC para CS	10	2022	1.589,24	1.191,95	397,29
Outros Ativos			**2.130,04**	**2.130,04**	**0,00**
mobiliario+estantes (IKEA)		2008	2.130,04	2.130,04	0,00
Ativos Intangiveis			**16.062,08**	**16.062,08**	**0,00**
Software Primavera	8	2020	16.062,08	16.062,08	0,00
Total.....			42.809,42	42.101,03	708,39

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Isabel Proença Adão (CC n.º 18 559)

LISBOA E·NOVA

Inventário dos bens abatidos	Mês	Ano	Valor aquisição	Depreciações anteriores	Depreciações ano	Valor abatido
Equipamento básico			**19.811,21**	**10.663,14**	**322,88**	**8.825,20**
Computador CDR 41-60025	6	2009	948,33	948,33		0,00
Computador HP 41-70012 (Loja)	7	2009	862,91	862,91		0,00
Computador HP 41-110008 (Loja)	11	2009	862,91	862,91		0,00
TEC4U-telefones (41-20015)	2	2010	837,77	837,77		0,00
FNAC - portátil (33-30046)	3	2010	755,57	755,57		0,00
CDR - 2 Pc's (41-30005)	3	2010	2.233,09	2.233,09		0,00
CDR - discos externos (41-30006)	3	2010	846,69	846,69		0,00
CDR - PC (41-30022)	3	2010	742,71	742,71		0,00
2 x PC's (Staples) 41-20002	2	2016	1.389,22	1.389,22		0,00
4 AR Condicionados	2	2023	10.332,00	1.183,93	322,88	8.825,20
Equipamento Admistrativo			**5.491,38**	**5.491,38**	**0,00**	**0,00**
Mobiliário		1998	2.411,28	2.411,28		
Mobiliário		1998	318,80	318,80		
CDR x 2 PC's (41-80011)	8	2010	1.375,94	1.375,94		
CDR PC intel (41-30020)	3	2011	776,42	776,42		
Toshiba L635 portátil (33-10021)	1	2011	608,94	608,94		
Outros Activos			**10.321,88**	**10.321,88**	**0,00**	**0,00**
mobiliário + estantes		2000	1.606,35	1.606,35		
mobiliário + estantes		2001	645,57	645,57		
mobiliário + estantes		2004	757,14	757,14		
mobiliário + estantes		2006	2.192,74	2.192,74		
mobiliário + estantes		2006	630,56	630,56		
mobiliário + estantes		2006	1.037,94	1.037,94		
mobiliario+estantes (IKEA)33-70007 loja	7	2009	498,84	498,84		
TEC4U - 41-20005 telefones	2	2009	673,04	673,04		
Climatizadores	3	2013	2.279,70	2.279,70		
TOTAL			35.624,47	26.476,40	322,88	8.825,20

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Isabel Proença Adão (CC n.º 18 559)

LISBOA E·NOVA

Anexo às Demonstrações Financeiras

do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

1. Nota introdutória

A Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, constituída em 13 de abril de 1998.

O objeto da associação é contribuir para a gestão da procura de energia, a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e a gestão ambiental na interface com a energia, podendo, nomeadamente:

a) Assegurar a conjugação e coordenação de esforços dos diversos organismos públicos e entidades privadas envolvidas na execução da política de utilização racional de energia e valorização das energias renováveis;

b) Apoiar e aconselhar os agentes económicos em questões energéticas e de ambiente no sentido de utilizarem metodologias, sistemas e tecnologias compatíveis com um desenvolvimento sustentável;

c) Apoiar a Câmara Municipal de Lisboa na formulação das políticas energéticas e ambientais;

d) Promover a penetração de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar o fabrico e a qualidade dos equipamentos respetivos;

e) Promover e disseminar informação técnica, económica e financeira junto dos consumidores de energia e a formação especializada nos domínios relativos à sua atividade.

O espaço de intervenção da Associação é o Município de Lisboa, podendo a sua atividade, por deliberação da Assembleia Gera,l estender-se ao espaço da Área Metropolitana de Lisboa, no todo ou em parte

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros.

Os pontos não mencionados não se aplicam à empresa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeira

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)), aprovado pelo DL 192/2015 de 11 de setembro, e adotando o regime simplificado – pequenas entidades de acordo com a portaria nº218/2016 de 9 de agosto.

2.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no exercício a que dizem respeito, de acordo com o regime do acréscimo, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados e registados nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000 Euros) foram totalmente amortizados no exercício.

As amortizações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ascenderam a 2.213,20 euros e 7.966,81 euros respetivamente.

3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

3.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) Associados e outras dívidas a receber de terceiros

- As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal

b) Fornecedores e dívidas a terceiros

- As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal

4. Fluxos de caixa

A variação significativa dos saldos de disponibilidades ocorrida, ficou a dever-se à transferência de 1.340 mil euros para os parceiros do Hub-in, recebidos no final de 2023 e transferidos no início de 2025.

5. Rédito

A quantia de cada categoria de rédito e outros rendimentos, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentam-se de seguida:

	31-12-2024	31-12-2023
Serviços prestados		
Estudos, projetos, pareceres e consultoria	36.855,00	79.016,17
Quotizações	395.000,00	395.000,00
	431.855,00	474.016,17
Transferências e subídios correntes		
Projetos cofinanciados	566.865,03	482.502,33
Subsídios à exploração IEFP	0,00	13.232,53
	566.865,03	495.734,86
Outros rendimentos		
Correções relativas a períodos anteriores	799,56	
Outros	534,72	
	1.334,28	0,00
Juros e rendimentos similares		
Outros		225,31
	0,00	225,31
	1.000.054,31	969.976,34

A rubrica "Estudos, projetos, pareceres e consultoria" foram prestados às entidades seguintes:

	31-12-2024	31-12-2023
Biblioteca Nacional	4.000,00	
Rede DLBC	4.425,00	25.925,00
Lisboa Ocidental SRU	10.080,00	5.000,00
NOVA IMS	18.400,00	4.750,00
Epal - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.		3.675,00
Câmara Municipal da Amadora		3.678,18
GEBALIS		4.500,00
BLOOMBERG		31.487,99
	36.905,00	79.016,17

A rubrica "quotizações" é detalhada como se segue:

	31-12-2024	31-12-2023
ADENE	2.500,00	2.500,00
ADP ENERGIAS	5.000,00	5.000,00
ÁGUAS DO TEJO ATLANTICO	12.500,00	12.500,00
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL	5.000,00	5.000,00
ELECTRÃO- Associação de Gestão de Resíduos	5.000,00	5.000,00
CâMARA MUNICIPAL DA AMADORA	12.500,00	12.500,00
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	275.000,00	275.000,00
CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.	2.500,00	2.500,00
Cleanwatts	5.000,00	5.000,00
EDP - Energias de Portugal, SA	12.500,00	12.500,00
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.E.M	2.500,00	2.500,00
EMEL-Empresa Pública Múnicipal de Estacionamentos de Lisboa, E.E.M	2.500,00	2.500,00
EPAL - Empresa Portuguesas das Águas Livres, S.A.	12.500,00	12.500,00
GEBALIS	2.500,00	2.500,00
METROPOLITANO DE LISBOA	12.500,00	12.500,00
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	12.500,00	12.500,00
Lisboa Ocidental SRU E.M., S.A.	2.500,00	2.500,00
GREENVOLT COMUNIDADES S.A.	5.000,00	5.000,00
Mota Engil Renewing, S.A.	5.000,00	5.000,00
	395.000,00	**395.000,00**

Os valores das Transferências correntes e dos Subsídios à Exploração obtidos, referentes aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de em 2023 são os seguintes:

Projetos	31-12-2024	31-12-2023
BICI	23.615,99	-
HUB-IN	235.772,47	149.236,31
B-WATER SMART	12.678,23	14.819,85
AI4PUBLIC POLICY	3.867,94	77.959,91
HCB LL	36.592,08	74.200,65
GEOSUSTAINED	13.384,83	0,00
UP2030	11.012,96	31.122,19
INFRABLUE	27.993,86	25.018,66
EUCLID	23.101,60	77.286,83
Let´s Go Circular	16.686,91	8.342,13
LX Climate Lab	135.714,09	-
Med Colours	26.444,07	-
PARK4SUMP	-	25,47
C-TECH	-	28.256,00
RURBANLink	-	11.310,54
Energia+Coletiva	-	-15.076,21
Outros- IEFP	-	13.232,53
	566.865,03	495.734,86

6. Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

O montante registado nesta rubrica diz respeito aos montantes a receber de trabalhos já executados até 31 de dezembro de 2024, detalha-se como se segue:

Projetos	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023 Reexpresso
HUB-IN 869429	146.199,86		
B-WATER SMART	13.703,95		1.891,00
C-TECH	38.645,29		129.244,44
HCB LL	57.192,44		110.793,37
RURBANLink	2.784,06		5.055,59
GEOSUSTAINED	11.148,05		
INFRABLUE	6.624,52		
EUCLID	37.478,95		75.286,83
Let´s Go Circular	16.686,39		8.342,13
LX Climate Lab	135.714,09		
Med Colours	25.084,07		
AI4Public Policy			24.951,34
	491.261,67	0,00	355.564,70

Em 2023 estes montantes eram registados na conta de "devedores por acréscimo de rendimentos (ver nota 7).

7. Outras contas a receber e a pagar

Esta rubrica detalha-se como se segue:

	31-12-2024	31-12-2023	Reexpressão	31-12-2023
Outras contas a receber a receber				
Devedores por acréscimo de rendimentos	54.683,20	355.564,70	-355.564,70	0,00
Outros devedores por acréscimo de rendimentos	22.030,00	67.523,69		67.523,69
	76.713,20	423.088,39	-355.564,70	67.523,69
Outras contas a pagar				
Remunerações a liquidar	86.655,52	84.279,06	0,00	84.279,06
Câmara Municipal de Lisboa projeto BICI	91.108,20			
Outros acréscimo de gastos	2.265,00			
	180.028,72	84.279,06	0,00	84.279,06

Na rubrica "devedores por acréscimos de rendimentos", em 2024 estão registados os montantes executados superiores ao total da candidatura aprovada, mas que se espera que vejam a ser recebidos.

Em 2023 o montante diz respeito a devedores por transferências de subsídios não reembolsáveis que em 2024 passaram a ser contabilizados na conta "devedores por transferência de subsídios não reembolsáveis", ver nota 5.

Projetos	31/12/2023
HUB-IN 869429	
B-WATER SMART	1.891,00
C-TECH	129.244,44
HCB LL	110.793,37
RURBANLink	5.055,59
Let´s Go Circular	8.342,13
EUCLID	75.286,83
AI4Public Policy	24.951,34
	355.564,70

8. Diferimentos ativos e passivos

Os diferimentos ativos e passivos a 31 de dezembro de 2024 e 2023, são os seguintes:

	31-12-2024	31-12-2023
Diferimentos ativos		
Outros fornecimentos e serviços externos a reconhecer	5.422,93	9.097,17
	5.422,93	9.097,17
Diferimentos passivos		
Rendimentos a reconhecer de projetos subsídiados	1.186,73	1.447.899,35
	1.186,73	1.447.899,35

Em diferimentos ativos estão registadas gastos com o software "Cegid-Primavera" e alugueres de equipamento.

Em rendimentos a reconhecer, estão registados os rendimentos relativos a candidaturas aprovadas de projetos plurianuais, cujos trabalhos ainda não foram executados. Os rendimentos vão sendo reconhecidos á medida que vão sendo executados, (ver nota 5), foram incluídas nesta rubrica 1.340 mil euros para os parceiros do Hub-in, recebidos no final de 2023 e transferidos no início de 2025.

9. Ativo fixo tangível

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios de 2024 e 2023 foram os seguintes:

	31 de dezembro de 2024			
	Saldo em 01-01-2024	Adições	Abates/Alienações	Saldo em 31-12-2024
Ativo bruto:				
Equipamento básico	24.293,73		(19.811,21)	4.482,52
Equipamento administrativo	25.626,16		(5.491,38)	20.134,78
Outros ativos fixos	12.451,92		(10.321,88)	2.130,04
	62.371,81	0,00	(35.624,47)	26.747,34
Depreciações acumuladas:				
Equipamento básico	15.145,66	322,93	(10.986,07)	4.482,52
Equipamento administrativo	23.921,36	996,36	(5.491,33)	19.426,39
Outros ativos fixos	12.451,92		(10.321,88)	2.130,04
	51.518,94	1.319,29	(26.799,28)	26.038,95
Valor líquido	10.852,87	(1.319,29)	(8.825,19)	708,39

	31 de dezembro de 2023			
	Saldo em 01-01-2023	Adições	Abates/Alienações	Saldo em 31-12-2023
Ativo bruto:				
Equipamento básico	13.961,73	10.332,00		24.293,73
Equipamento administrativo	25.626,16			25.626,16
Outros ativos fixos	12.451,92			12.451,92
	52.039,81	10.332,00	0,00	62.371,81
Depreciações acumuladas:				
Equipamento básico	13.961,73	1.183,93		15.145,66
Equipamento administrativo	22.491,92	1.429,44		23.921,36
Outros ativos fixos	12.451,92			12.451,92
	48.905,57	2.613,37	0,00	51.518,94
Valor líquido	3.134,24	7.718,63	0,00	10.852,87

Em 2024, a Agência mudou de instalações, tendo abatido equipamentos, que já não estavam em uso muito antigos, outros equipamentos, por não poderem ser deslocados, o detalhe dos bens abatidos encontra-se no seguimento das peças contabilísticas apresentadas.

10. Ativo intangível

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios de 2024 e 2023 foram os seguintes:

	31 de dezembro de 2024			
	Saldo em 01-01-2024	Adições	Abates/Alienações	Saldo em 31-12-2024
Ativo bruto:				
Programas de computador	16.062,08			16.062,08
	16.062,08	0,00	0,00	16.062,08
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	15.168,17	893,91		16.062,08
	15.168,17	893,91	0,00	16.062,08
Valor líquido	893,91	(893,91)	0,00	0,00

	31 de dezembro de 2023			
	Saldo em 01-01-2024	Adições	Abates/Alienações	Saldo em 31-12-2024
Ativo bruto:				
Programas de computador	16.062,08			16.062,08
	16.062,08	0,00	0,00	16.062,08
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	9.814,73	5.353,44		15.168,17
	9.814,73	5.353,44	0,00	15.168,17
Valor líquido	6.247,35	-5.353,44	0,00	893,91

11. Fornecimentos e Serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

	31-12-2024	31-12-2023
Serviços especializados		
Estudos económico-financeiros e auditoria e juridica	61.048,00	79.150,50
Honorários e avenças	47.203,75	36.882,66
Projetos e seviços de informática	32.878,19	67.187,06
Publicidade comunicação e imagem	11.126,25	504,06
Outros serviços especializados	21.097,57	5.230,68
Deslocações estadas e transportes	29.245,68	25.745,58
Rendas e Alugueres	18.181,13	8.931,26
Comunicação	22.199,72	15.013,94
Limpeza higiéne e conforto	7.380,71	11.537,80
Outros fornecimentos e serviços externos	22.030,13	10.727,36
	272.391,13	260.910,90

12. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram os seguintes:

	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações dos órgãos sociais	68.957,12	66.524,42
Remunerações do pessoal	528.541,44	492.813,62
Encargos com remunerações	115.801,06	116.550,11
Seguro de acidentes de trabalho	4.816,91	4.036,04
Outros Gastos	11.705,39	10.261,36
	729.821,92	690.185,55

13. Outros gastos

A rubrica de "outros gastos", compõem-se como se segue:

	31-12-2024	31-12-2023
Impostos e taxas	102,65	918,29
Gastos em investimentos não financeiros, abates	8.825,19	-
Correções relativas a períodos anteriores	7.882,75	-
Quotizações	2.820,00	2.820,00
Outros gastos	2.308,19	2.072,70
	21.938,78	5.810,99

14. Divulgações exigidas por diplomas legais

A LISBOA E- NOVA, informa que não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, cabe informar que a situação da LISBOA E- NOVA perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários totais do Revisor Oficial de Contas, no exercício de 2024, foram de 3.690 euros (IVA incluído) relativamente à revisão legal de contas.

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Isabel Proença Adão (CC n.º 18 559)